

PS perdeu em Amares e Terras de Bouro

Ao contrário da onda cor-de-rosa que inundou a maior parte do país nas últimas eleições legislativas, o PSD continuou a manter-se soberano nos concelhos de Amares e Terras de Bouro

Pág. 3

Pedro Leitão lança o seu primeiro livro

Conhecido nas lides jornalísticas pelo seu inconfundível estilo peculiar, o nosso colaborador Pedro Leitão irá lançar em Braga, no dia 23 do corrente, o seu primeiro livro, numa iniciativa da "Calidum - Clube de Autores Minhoto/Galaicos".

Pág. 4

Festival de Bandas de Música animou Vieira

A Vila de Vieira do Minho, depois do êxito da sua inesquecível Feira da Ladra, esteve novamente em festa com a realização de um Festival de Bandas de Música de queliciou os seus inúmeros apreciadores.

Pág. 7

Mulheres "vendidas" por um cavalo!

Um rede de tráfico de mulheres destinadas à prostituição, localizada algures na Galiza com ramificações na zona fronteiriça, é acusada de ter vendido duas venezuelanas por 780 contos e ... um cavalo!

Pág. 11

Obrigado, Amália!



Portugal e o mundo inteiro ficaram, há dias, completamente siderados com a morte inesperada da diva do fado nacional que foi Amália Rodrigues.

Após mais de meio século de uma fulgurante carreira em que levou a saudade portuguesa aos quatro cantos do Mundo, o seu desaparecimento provocou uma onda de consternação geral, com unanimidade absoluta.

O nosso país perdeu, assim, um dos seus valores maiores que soube, como ninguém, fazer nascer a alegria no coração dos homens através da sua música inconfundível, nela incarnando, de forma sublime e com terna simplicidade, as características nacionais do amor, da solidariedade, da solidão, da nostalgia e da saudade.

Por tudo isso, obrigado, Amália!

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

BRAGA - 607330 • FAX 607331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 607340

*A par com
a Natureza*



Pontes de Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

ABERTA TODO O ANO

Paredes - Rio Caldo (Junta à Albufeira da Caniçada) - 4845 GERÊS - Tel. (053) 391540 - Fax 391195



EDITORIAL

Um país emudecido

Não é vulgar assistir-se a uma reacção colectiva tão emotiva e tão comovente como aquela que, no pretérito dia 6 do mês em curso, assolou o país e o mundo inteiros logo que foi divulgada a infausta notícia do falecimento de Amália Rodrigues - a eterna rainha do fado português.

De origem e começos de vida humildes e difíceis, que jamais esqueceria mesmo quando ascendeu, por mérito próprio, ao pedestal da glória e da fama que atingiu a nível mundial, Amália foi em vida - e, por certo, continuará a sê-lo para sempre - um símbolo da identidade nacional que importa respeitar e honrar religiosamente.

Com a morte de Amália, emudeceu a sua belíssima e inconfundível voz de fadista exímia que levou bem longe o nome de Portugal, um país que, a partir de agora, ficou também ele emudecido.

Mas para além da sua voz maravilhosa, Amália Rodrigues possuía também, em grau elevado, o dom de saber interpretar o fado como ninguém, dando a perceber que este não é apenas uma manifestação melodiosa, mas também um modo muito peculiar de exprimir a vida, as suas contradições e, até, as suas desgraças.

Aliás, esse tom fatalista que ressalta dos fados mais pungentes de Amália era o reflexo da sua maneira melancólica, quase desiludida, de ver o mundo, perante o qual não acalentava sonhos, quando cantava, por exemplo: "Estranha forma de vida/tem este meu coração/vive de vida perdida/quem lhe daria o condão/estranha forma de vida".

Por tudo isso, se compreenderá melhor que a saudosa dama do fado nacional defendesse que quanto mais triste fosse um fado, melhor se sentia, o que revelava um aspecto negativo e pessimista da sua forte personalidade.

Esta carga de valências e mistérios que ela conseguiu, com uma maestria extraordinária, transportar para o fado fez com que essa sua postura entrasse no imaginário dos largos milhares, senão milhões, dos seus indefectíveis apaniguados e se transformasse, de a própria, num verdadeiro ídolo, desde as gentes do povo anónimo, que ela tanto estimava e por ela tanto chorou e cantou no seu funeral, até às elites sociais que a admiravam profundamente.

A saudosa Amália Rodrigues, um mito e uma mulher que muitos julgavam ser eterna, acaba de nos deixar. Mas a sua inesquecível voz de fadista talentosa ficará para sempre gravada no coração de todos quantos a idolatravam. E em jeito de despedida, poderemos dizer-lhe com Manuel Alegre: "Na tua voz há tudo o que não há/há tudo o que se diz e não se diz/há os sítios da saudade em tua voz/o passado, o futuro, o nunca, o já, /as sílabas da alma e um país/porque tu, mais que tu, és todos nós".

Agostinho Moura

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor Director do "Geresão"

Conheci o Gerês em 1963, ano em que me casei com um rapaz natural de Vilar da Veiga.

Para mim, nascida e criada nas vastas planícies alentejanas, era um outro mundo, outro país. Um novo prazer para o meu grande amor à Terra, aos campos, às bonitas paisagens.

Cada canto de Portugal tem o seu encanto muito próprio, até cada qual em sua época, como é o caso do Alentejo em plena Primavera. Mas o Gerês é sempre bonito, de grande encantamento para os fascinados pela Mãe Natureza.

Para mim, é o canto mais belo deste país à beira-mar plantado. Fui descobrindo aos poucos todo o seu encanto e aos poucos, me fui apaixonando por cada bocadinho desta terra, muito em particular pelo Vilar da Veiga.

O Santuário de S. Bento da Porta Aberta, para lá da albufeira, que tanta calma nos transmite, com os seus sinos, assim como os da capela de Nossa Senhora da Conceição, altaneira por sobre o "Rio Grande", como no princípio da barragem da Caniçada era conhecido o rio Cávado, são também motivos de muito interesse.

Desde então, todos os anos vou aí matar saudades ao meu olhar, que nunca se cansa de admirar a grande beleza com que nos brindou o nosso Pai do Céu. Distanciando-me de tudo o que me rodeia, só sei dizer: obrigada, Senhor!

Margarida C. Pereira (Azambuja)

VIDA SOCIAL

Dr. António Carvalho da Silva

O nosso ilustre conterrâneo de Covide, Terras de Bouro e prezado colaborador do "Geresão", Dr. António Carvalho da Silva, depois de ter leccionado na Universidade da Madeira e da Beira Interior, acaba de ser colocado na Universidade do Minho, em Braga, onde leccionará na área da Linguística e Didáctica Portuguesa, para além de orientar seis grupos de estágio de professores da língua materna em vários escolas secundárias do distrito de Braga, designadamente em Guimarães, Barcelos e Terras de Bouro, entre outras.

Ao bom amigo e prestigiado colaborador, o "Geresão" apresenta as mais efusivas felicitações, com votos de uma carreira universitária repleta dos maiores êxitos pessoais e académicos.

João Luís da Cunha Dias

O nosso apreciado colaborador Sr. João Luís da Cunha Dias, ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, foi contemplado, no dia 4 do corrente mês, com o nascimento do seu primeiro filho, um robusto bebé a quem foi dado o nome de João Gil Faria Silva Dias.

Ao recém-nascido e a seus dedicados pais, desejamos um futuro risonho, cheio de felicidades e bênçãos de Deus.

Bilhete Postal

A final de contas, ainda não foi desta vez que o Partido Socialista viu concretizado o seu sonho de obter a maioria absoluta nas eleições legislativas, embora as expectativas gerais criadas nesse sentido e que, praticamente, apenas se diluíram já com o escrutínio em fase adiantada, numa altura em que muita gente já tinha como certo tal desiderato.

Comparativamente com as eleições de 1995, o PS aumentou somente um deputado, o que, na verdade, não deixa de ser muito pouco se se atender a que, em quatro anos de governo, o partido da rosa desfrutou de uma oposição esfrangalhada, de um ciclo económico favorável, como favorável lhe foi também a própria campanha eleitoral ofuscada pelas emoções resultantes dos acontecimentos de Timor e da morte de Amália Rodrigues.

Um forte motivo para reflexão, portanto, para António Guterres e seus pares, os quais deverão meditar seriamente sobre os verdadeiros motivos que terão estado na origem desta vitória que, por certo, lhes soube a derrota.

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Natalidade - No ano passado, nasceram em Portugal 113.510 crianças, o que corresponde a uma taxa de natalidade superior à do ano anterior em 11,4%, ou seja mais 463 nados-vivos que em 1997.

Desenvolvimento Rural - Portugal vai receber uma dotação anual mínima de 40 milhões de contos do fundo europeu de orientação e garantia agrícola para o programa de desenvolvimento rural. Essa dotação representa um crescimento de cerca de 90% em relação às atribuídas no período de 1994/99.

C.G.D. - A Caixa Geral de Depósitos (CGD) subiu no "ranking" das mil maiores instituições bancárias mundiais, classificando-se na 126.ª posição em função do volume de activos e na 134.ª quanto ao volume de capitais próprios relativos a 1998.

Mortalidade Infantil - Portugal continua a ter a mais alta taxa de mortalidade infantil da União Europeia, com nove mortes em cada mil nados vivos. A esperança de vida para os homens portugueses é de 71,8 anos (a menor da U.E.) enquanto a das mulheres é de 78,9 anos.

Balança Comercial - As exportações portuguesas caíram 0,7% no primeiro semestre deste ano, face a igual período de 1998, enquanto as importações cresceram 4,8%. A Alemanha, ao comprar mais de um quarto das nossas vendas, foi o principal país cliente e a Espanha manteve-se como o maior fornecedor de Portugal, totalizando 31,3% das nossas importações da U.E.

Nobel - O alemão Gunter Grass, novo Prémio Nobel da Literatura, iniciou-se na poesia em 1956 e como autor dramático em 1957, dedicando-se presentemente à luta contra a xenofobia na sociedade alemã.

Emigrantes - Os portugueses residentes no estrangeiro estão a desinteressar-se, cada vez mais, das eleições efectuadas em Portugal, apesar do número de inscritos ter aumentado de 21.910 em 1975 para 188.486 na actualidade.

Expo 2000 - A Expo 2000 terá lugar de 1 de Junho a 31 de Outubro do próximo ano em Hannover, na Alemanha, subordinada ao tema "Humanidade - Natureza - Tecnologia" e segundo as estimativas da organização, o pavilhão de Portugal, já em construção, poderá receber 30 mil visitantes por dia.

Alcoólio - Portugal, com 1,8 milhões de bebedores excessivos, dos quais 800 mil são dependentes, é o líder mundial no consumo de bebidas alcoólicas, verificando-se nos últimos anos um aumento acentuadíssimo da procura pelos jovens e mulheres.

Seminário - O Seminário de Nossa Senhora da Conceição, em Braga vai comemorar o 75.º aniversário da sua fundação com um encontro dos seus antigos alunos, padres ou leigos, a realizar naquela instituição no próximo dia 14 de Novembro.

AMAVE - A Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) passou a contar com mais um concelho: o da Trofa que, por sua vez, já formalizou também a adesão à Associação Nacional de Municípios Portuguesas (ANMP).

Viaturas - As matrículas de viaturas usadas importadas estão a diminuir. Até Setembro passado, os ligeiros de passageiros baixaram para 28.994 unidades (menos 9,8%, e os comerciais ligeiros para 2.766 (menos 17,38%).

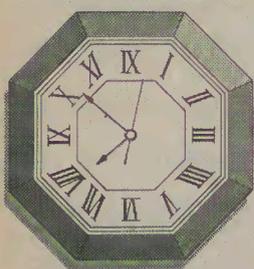
Jornais - Segundo dados fornecidos pela Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragens, no primeiro semestre deste ano o "Jornal de Notícias" continua a ocupar o 1.º lugar na venda diária de jornais com 109.518 exemplares vendidos, seguindo-se o "Correio da Manhã", com 70.043, o "Diário de Notícias", com 52.470 e o "Público" com 50.379.

Telemóveis - O número de assinantes de telemóveis em todo o mundo aumentou de 11 milhões em 1990 para 300 milhões no final do ano passado.

Isqueiros - A Comissão de Segurança em Matéria de Bens de Consumo alertou recentemente para a existência no mercado português de onze modelos de isqueiros em forma de miniaturas de telemóveis que são perigosos, tendo deliberado a proibição da sua comercialização.

Euro 2004 - A UEFA decidiu encarregar Portugal da organização da fase final do Euro 2004 em futebol, o que implicará a construção de 5 novos estádios (Alvalade, Antas, Braga, Aveiro e Faro/Loulé), a melhoria de outros (Luz, Bessa, Guimarães, Leiria e Coimbra) para além de novas auto-estradas e hotéis, estando os custos dessas obras orçados em 60 milhões de contos.

Pastorinhos - Os pastorinhos e videntes de Fátima, Francisco e Jacinta Marto, irão ser beatificados em Roma no dia 9 de Abril do ano 2000.



Mudança da hora

A partir do dia 31 do corrente mês, entrará em vigor a chamada "hora de Inverno" em Portugal Continental pelo que os relógios deverão ser atrasados, nessa data, em 60 minutos.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Sintões Pereira, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leilão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERESÃO - Tel. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 260802 - Fax 610 346 - 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1 500500 • TIRAGEM: 2.000 exemplares



Partido Socialista manteve a maioria simples

PSD vitorioso em Amares e Terras de Bouro Vieira do Minho é socialista

Não constituindo qualquer surpresa já que a única incógnita residia em saber-se se o "partido da rosa" obterá ou não a ambicionada maioria absoluta - a vitória obtida pelo Partido Socialista nas recentes eleições legislativas revelou a maturidade do eleitorado português ao rejeitar, uma vez mais, as experiências absolutistas de má memória.

Ainda que tenha sido a sua maior vitória de sempre (43,99% dos votos) e visse aumentado o número de mandatos no Parlamento (113) aos socialistas mais não lhes resta, agora, do que respeitar a vontade do povo, conforme referiu o seu carismático líder na noite das eleições.

Ao PSD (32,32% dos votos e 83 deputados), CDU (9,02% - 17), PP (8,38% - 15), BE (2,46% - 2) compete-lhes, na próxima legislatura, saber ocupar a sua função de Oposição consciente e responsável. A abstenção cifrou-se em 38,13%.

No distrito de Braga venceu o PS, elegendo 8 deputados, seguindo-se o PSD com 7 deputados e o PP e a CDU com um deputado cada.

Nos concelhos de Amares (41,6%) e de Terras de Bouro (50%) venceu o PSD, enquanto que em Vieira do Minho a vitória (43,9%) sorriu aos socialistas.

AMARES																
Freguesias	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	MPT	PCTP/MRPP	PPM	B.E.	P.H.	PCP-PEV	POUS	PSD	PSN	CDS-PP	PS	TOTAL
Amares 1.ª Secção	419	409	5	—	1	1	—	11	2	17	—	130	2	32	205	1234
Amares 2.ª Secção	626	280	—	4	2	2	—	2	1	5	—	73	—	22	169	1186
Barreiros	624	392	4	5	—	2	1	4	2	4	4	182	1	64	119	1408
Besteiros	480	311	1	3	—	1	1	—	—	9	1	80	2	29	164	1082
Bico	426	257	1	4	3	—	—	—	—	5	—	90	4	80	70	940
Bouro (Sta. Maria)	497	361	1	2	—	—	2	2	—	6	—	162	—	50	127	1210
Bouro (Sta. Maria)	536	299	3	—	—	4	1	—	1	14	—	125	1	23	128	1163
Bouro Santa Marta	580	331	—	3	—	1	—	—	—	5	—	173	—	28	118	1239
Caíres	879	504	2	2	2	1	1	3	1	16	2	165	8	62	239	1887
Caldelas	929	634	3	3	1	1	1	8	1	15	—	335	3	74	189	2197
Carracedo	626	387	1	6	4	—	2	2	—	8	—	178	4	28	154	1400
Dornelas	510	314	2	6	—	1	1	—	1	2	1	155	—	44	102	1139
Ferreiros	628	475	2	10	1	1	2	—	—	15	—	177	1	62	204	1578
Ferreiros	682	426	3	4	2	—	2	2	3	9	1	157	3	56	184	1534
Ferreiros	787	458	3	4	2	—	—	—	6	17	1	160	1	47	217	1703
Figueiredo	840	540	3	1	—	1	—	9	2	10	2	196	1	39	276	1920
Fiscal	607	349	4	2	—	2	4	2	—	8	1	150	—	59	117	1305
Goães	590	385	2	3	2	1	—	1	1	3	1	225	1	53	92	1360
Lago	825	500	3	10	3	7	5	1	1	20	2	148	2	55	243	1825
Lago	540	295	3	4	—	2	—	3	—	7	—	83	4	46	143	1130
Paranhos	192	91	6	1	—	—	—	—	1	—	—	42	—	9	32	374
Paredes Secas	166	91	—	—	—	—	—	—	—	—	—	64	—	13	14	348
Portela	203	109	—	—	—	1	—	—	—	2	—	51	—	28	27	421
Proselo	575	346	1	6	—	—	2	2	2	16	1	147	—	41	128	1267
Rendufe	925	513	1	3	1	2	3	1	—	5	1	246	3	61	185	1950
Sequeiros	266	172	—	2	—	3	—	1	—	—	—	69	—	39	58	610
Seramil	223	152	1	2	—	—	—	—	—	3	—	78	1	41	26	527
Torre	468	368	—	—	1	—	—	1	1	9	1	114	1	22	53	1039
Vilela	311	191	2	1	—	—	—	—	1	—	—	87	2	55	43	693
TOTAL	15960	9940	57	90	25	34	28	55	27	230	19	4042	45	1274	3846	

TERRAS DE BOURO																
Freguesias	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	MPT	PCTP/MRPP	PPM	B.E.	P.H.	PCP-PEV	POUS	PSD	PSN	CDS-PP	PS	TOTAL
Balança	382	263	—	—	—	1	—	2	—	11	1	152	1	19	76	908
Brufe	65	41	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	1	2	4	147
Campo	206	150	1	—	1	2	—	4	—	10	—	55	—	3	74	506
Carvalheira	420	267	1	3	—	3	5	1	—	4	1	104	—	49	96	954
Chamoim	397	219	1	3	—	—	—	—	—	3	2	127	1	39	43	835
Chorense	555	337	2	4	1	1	—	—	1	1	1	196	7	17	106	1229
Cibões	502	279	3	4	2	—	2	1	1	—	2	195	—	14	55	1060
Covide	396	225	—	4	—	1	5	—	—	1	1	132	—	32	49	846
Gondoriz	361	205	1	3	—	1	1	—	1	1	—	108	3	12	74	771
Moimenta	697	488	4	2	1	1	3	5	1	14	—	223	2	33	199	1673
Monte	173	99	—	4	—	—	1	1	1	—	1	75	1	7	8	371
Ribeira	264	167	—	1	1	1	1	—	—	2	2	115	1	10	33	598
Rio Caldo	1049	606	1	9	1	3	2	2	4	2	4	328	4	65	181	2261
Souto	522	322	1	5	1	6	3	3	—	6	—	149	1	51	96	1166
Valdozende	740	433	2	2	3	2	4	2	1	39	—	145	3	38	192	1606
Vilar	200	124	—	—	—	—	—	—	—	2	—	80	2	12	28	448
Vilar da Veiga	1400	836	4	7	1	5	7	5	5	36	2	315	3	53	393	3072
TOTAL	8283	4951	21	51	12	27	34	26	15	132	17	2533	30	456	1707	

VIEIRA DO MINHO																
Freguesias	Inscritos	Votantes	Branco	Nulos	MPT	PCTP/MRPP	PPM	B.E.	P.H.	PCP-PEV	POUS	PSD	PSN	CDS-PP	PS	TOTAL
Anissó	243	183	1	—	—	1	—	1	—	6	1	51	3	14	105	609
Anjos	429	288	—	—	—	—	—	—	—	6	1	144	1	8	127	1004
Campos	308	199	1	1	1	—	1	—	—	3	—	94	1	8	89	706
Cançada	476	290	3	1	1	1	4	1	—	4	—	165	2	21	87	1056
Cantelães	813	473	1	8	—	11	2	8	2	34	—	158	3	30	216	1759
Cova	355	199	—	2	—	2	2	1	—	1	2	83	4	13	89	753
Eira Vedra	675	403	3	9	3	5	5	2	3	21	1	130	2	23	196	1481
Guilhofrei	1183	643	3	4	3	—	4	7	4	8	—	279	3	56	272	2469
Louredo	552	275	—	3	1	3	—	3	1	2	2	126	2	8	124	1102
Mosteiro	886	532	4	9	1	4	6	3	2	12	—	206	3	39	243	1950
Parada	560	351	2	2	1	1	2	1	1	1	1	162	7	11	159	1262
Pinheiro	485	278	1	1	1	1	1	3	—	6	—	105	4	25	130	1041
Rossas	1871	1113	1	9	2	4	2	9	2	23	3	503	7	39	509	4097
Ruivães	1032	630	1	5	1	2	5	2	2	9	—	270	2	39	292	2292
Salamonde	584	316	—	2	2	—	1	2	1	16	1	106	1	21	163	1216
Soengas	158	87	1	—	—	—	—	—	1	1	—	31	1	17	35	332
Soutelo	197	146	—	—	1	1	1	—	—	2	—	61	5	28	47	489
Tabuaças	717	435	3	6	2	2	1	3	2	6	1	202	3	31	173	1587
Ventosa	445	297	1	2	1	2	—	2	—	3	—	154	2	34	96	1039
Vieira do Minho	1855	1071	8	14	3	10	5	16	2	87	2	399	6	65	454	3997
Vilarchão	294	209	—	—	—	—	1	—	1	2	1	106	—	4	94	712
TOTAL	14118	8418	35	78	24	50	43	64	24	253	16	3535	62	534	3700	

OPINIÃO

AMARES EM NOVA ONDA

ADELINO DOMINGUES

O Partido Socialista aparece em Amares com nova vitalidade. Com uma adesão de 3846 votos, é superado apenas em 2,7% pelo PSD, que somou 4042 votos, 41,6%, com o Presidente da Câmara candidato à Assembleia da República. Tomé Macedo não conseguiu ser eleito, mas poderá vir a estar presente como deputado substituto. O PP é o maior derrotado, com apenas 1274 votos, correspondentes a 13,1%. Não nos parece, todavia, que o resultado do PP signifique um alto enfraquecimento. Sofreu apenas o efeito da projecção dos dois outros partidos. Se fosse permitida aqui uma referência à actividade partidária autárquica, poder-se-ia dizer que o PS sai destas eleições pacificado e unido à volta de um candidato definido e indiscutível; o PSD, tendo jogado tudo, tem de redefinir dolorosamente a liderança e o PP tem de repensar a estratégia e a liderança.

Do partido ganhador, que pode Amares esperar? Como da Câmara falida e impossibilitada de aceder ao enorme bolo de verbas do Terceiro Quadro Comunitário de Apoio já pouco pôde esperar, restam-lhe os resultados das promessas eleitorais do Partido Socialista. Os candidatos socialistas distritais de Braga convidaram para um almoço e Conferência de Imprensa, no dia 21 de Setembro, em Amares, os representantes da imprensa regional e local. Aí foi dito que o distrito tinha visto aumentar as verbas do Estado, do PIDDAC, de oito milhões de contos em 1995 para vinte e três milhões em 1999. Espera-se que este volume de verbas aumente. Assim, poderá ser feito o novo hospital de Braga com a sua Faculdade de Medicina, cujo projecto já foi a concurso. Foi garantida a conclusão da rede viária em execução, que permitirá a fluidez dos transportes nas periferias, com benefícios para a implantação de indústrias e para o acesso mais fácil aos serviços públicos e privados. Brevemente o trajecto entre Amares e Braga não demorará mais de dez minutos. Mas há duas obras essenciais para Amares, que os deputados socialistas agora eleitos prometeram que seriam feitas. São elas o Quartel da Guarda Nacional Republicana e o Centro de Saúde. O prometido é devido. Há dezenas de anos que se espera pelo quartel. Para o Centro de Saúde já foi definido espaço. Apesar de todas as vicissitudes e contradições pelas quais tem passado o Quartel dos Bombeiros, os deputados da maioria também se comprometeram com a realização definitiva do projecto.

1.º Congresso do Vale do Cávado

Promovido pela Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Cávado, irá realizar-se nos próximos dias 18 e 19 de Novembro, o 1.º Congresso do Vale do Cávado.

Tendo como base de apoio o Plano de Desenvolvimento Integrado do Vale do Cávado, a referida ADRVC tem vindo a efectuar nos nove concelhos inseridos no seu território sessões de dinamização dos agentes locais em ordem à conjugação de esforços para que o Congresso venha a obter o êxito desejado.

REGISTO

A Junta de Freguesia de Santo Ildefonso, no Porto, garantiu a administração gratuita, nos dias 6, 7, 8 e 11 do mês em curso, da vacina antigripe aos residentes naquela típica freguesia tripeira, desde que tivessem mais de 60 anos.

Ora aí está um gesto humanitário digno dos maiores encómios se não fosse a sua extrema coincidência com a data das recentes eleições legislativas...

N.V.

MOIMENTA

Até nas árvores, Senhor!...

A todos quantos se dirijam a Covas, nesta freguesia de Moimenta a que, ultimamente, também chamam Vila de Terras de Bouro, sem que para tanto haja qualquer decisão administrativa oficial que a tal autorize, é-lhes proporcionado, no recinto fronteiro aos Paços do Concelho a que alguns já vão denominando também como "Praça do Município - nesta terra, "presunção e água benta, cada um toma a que quer"... - e em face do arranjo urbanístico a que o referido recinto foi submetido, assistir a duas situações bizarras em nada dignificantes para os responsáveis pelo espaço em questão.



A árvore da discórdia

Uma dessas situações, já por nós aqui levantada na devida oportunidade, prende-se com o anonimato a que se quis, pelos vistos, votar dois dos mais relevantes vultos terrabourenses que foram os Drs. Xavier de Araújo e Adriano Arantes, cujos bustos continuam a figurar nesse recinto sem qualquer legenda identificativa.

Mas, como se isso já não fosse bastante, também nos últimos meses tem causado estranheza o facto de, na parte norte desse recinto e a contrastar com a verdura dos jardins e da restante vegetação lá existentes, se encontrar uma árvore de razoável porte completamente seca.

Há quem diga que a eliminação dessa frondosa árvore ficou a dever-se aos trabalhos de terraplanagem efectuados por ocasião do arranjo urbanístico daquele espaço. Versão contrária, pelos vistos, terão os responsáveis pelo município que atribuem a secagem da árvore em questão a outras causas, designadamente a eventuais actos vandálicos alegadamente cometidos sobre aquele exemplar arvoreo por hipotéticos vizinhos e, como tal, a árvore não seria de lá retirada, como de facto, não o foi até à data.

Sendo assim, antes se prefere transmitir uma imagem de desleixo a quem nos visita do que, como seria razoável e recomendável, mandar colocar uma nova árvore naquele local ou pura e simplesmente arrancar a que está a secar. Será que a lei de talião já se estendeu até às árvores?!

Dia Mundial da Música

O Dia Mundial da Música, ocorrido no primeiro dia de Outubro, foi também condignamente comemorado entre nós com a realização de um espectáculo no Centro Cultural de Covas, em que participaram o Grupo Coral de Souto, sob a direcção do maestro Dr. José Pereira Marques, o Grupo de Cavaquinhos de Rio Caldo e a Banda de Música de Carvalheira.

Patrocinaram esta iniciativa a Câmara Municipal de Terras de Bouro, a Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e a Intervenção Comunitária da Universidade do Minho.

Protocolo de cooperação entre a Câmara e a Escola

A Câmara de Terras de Bouro e a Escola EB 2,3 Padre Martins Capela celebraram no dia 30 de Setembro, um protocolo de cooperação nas áreas da cultura, formação, tempos livres e desporto. Nas

áreas da cultura e formação, as duas entidades comprometem-se, em conjunto, a organizar uma actividade anual abrangendo toda a comunidade escolar do concelho. Nas áreas de tempos livres e desporto, o protocolo permitiu a abertura das instalações desportivas da escola a toda a comunidade, a partir do dia 4 de Outubro, entre as 19 e as 23 horas e também a formação de uma Escola de Futebol para crianças e adolescentes com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos. Esta Escola de Futebol estará aberta a todas as crianças e adolescentes do concelho e funcionará aos sábados de manhã, entre as 9.30 e as 11.30 horas.

Novo pároco assumiu funções

Em cerimónias decorridas no pretérito dia 26 de Setembro, assumiu a paróquia das freguesias de Choreense, Balança e Sta. Isabel do Monte, o Rev. do Pe. Eduardo Jorge Gomes da Costa, natural de S. Martinho de Sande, Guimarães.

Nas duas primeiras freguesias a posse foi-lhe conferida pelo arcepreste de Terras de Bouro, Pe. Fernando Bento enquanto que em Sta. Isabel a carta de nomeação do novo pároco foi lida por Monseñor Adelino Salgado, em representação do arcepreste.

Movimento demográfico concelho

No dia 30 de Agosto, nasceu em Chamoim o menino Diogo Alexandre, filho de Gaspar Pereira Tinoco e de Rosa Lurdes Vieira Dias.

No dia 1 de Setembro, na Ribeira, nasceu o Jorge Manuel, filho de Domingos Manuel Marques Soares e de Ângela Flora Silva Esteves.

No dia 2 de Setembro, nasceu em Cibões a menina Cláudia Sofia, filha de António Esteves Antunes e de Maria José Santos Meireles.

No dia 5, na Igreja paroquial de Rendufe, Amares realizou-se o casamento de Lázaro Manuel Costa Gonçalves, de 22 anos, natural de Moimenta e Ana Bela Dias Lopes, de 22 anos, natural de Alemanha.

No dia 1 de Setembro faleceu em Moimenta o Sr. Aníbal Alves Dias, com 81 anos. No dia 12, em Covide, faleceu o Sr. José Maria Pereira, com 82 anos. No dia 15, faleceu em Choreense a Sra. Leonilda de Almeida, com 79 anos. No dia 29, em Chamoim, faleceu a Sra. Felisbela da Conceição Dias, com 79 anos. Paz às suas almas.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 23 de Setembro, deliberou: atribuir um subsídio de 350.000\$00 à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira para aquisição de uma concertina; atribuir um subsídio de 400.000\$00 ao Grupo Desportivo do Gerês, para apoio às despesas administrativas decorrentes no início da época futebolística 1999/2000; atribuir um subsídio de 500.000\$00 à Associação Pedras Brancas, Artes e Ofícios Tradicionais, para apoio à construção de pavilhão para diversas actividades; atribuir um subsídio de 20.000\$00/mês à Associação Debucris-Clube da Arte e Recreio, para apoio à manutenção da escola de ginástica desta associação; atribuir um subsídio de 309.000\$00 ao Orientador Concelhio de Ensino Recorrente; executar o melhoramento no arruamento que liga ao interior de Padrós no Valor de 216.080\$00, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia de Chamoim; executar a obra de pavimentação de um arruamento no lugar de Gradouro, no valor de 112.000\$00 por administração directa ou transferência para a Junta da Freguesia de Chamoim; executar a obra de pavimentação do caminho do Bairro do Chamadouro, no valor de 448.000\$00, por administração directa ou transferência para a Junta da Freguesia de Valdozende; executar a 1.ª Fase da Obra "Pavimentação do acesso ao lugar de Várzeas", no valor de 400.000\$00, por administração directa ou transferência para a Junta da Freguesia de Covide; executar a obra de pavimentação do acesso ao lugar das Cruzes, no valor de 306.000\$00, por administração directa ou transferência para a Junta da Freguesia de Choreense; executar a construção de um Posto Clínico na área envolvente no Parque Desportivo Municipal, no valor de 590.000\$00;

Executar a obra "alargamento de arruamento no interior no lugar de Freitas", no valor de 126.000\$00, por administração directa ou transferência para a Junta da Freguesia de Covide; designar o Presidente da Câmara Municipal como representante na "Escola Profissional Amar Terra Verde", como membro da Assembleia Geral e o Vereador em regime de permanência António José Ferreira Afonso, representante da Câmara Municipal no Conselho de Administração daquela escola.

Entretanto, na reunião de 7 de Outubro deliberou-se:

Aprovar a proposta de distribuição de auxílios económicos para os alunos do ensino básico mais carenciados; aprovar a proposta de distribuição de verbas ao ensino pré-primário e básico destinadas a despesas de expediente, higiene e limpeza dos edifícios escolares, incluindo os jardins de infância; conceder o material necessário para as obras de beneficiação da Sede Social da Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira; executar a 1.ª Fase da pavimentação de troços de arruamentos com inclinação, no valor de 500.000\$00, por administração directa ou transferência para a Junta da Freguesia de Chamoim; executar a obra de pavimentação do acesso de arruamento no lugar de Sá, Souto, no valor de 273.000\$00, por administração directa ou transferência para a Junta da Freguesia; executar a obra de pavimentação do acesso de arruamento no lugar da Sesta, Covide, no valor de 168.000\$00, por administração directa ou transferência para a Junta da Freguesia; executar a obra de arranjo do caminho da Veiga-Cabaninhas, Carvalheira, no valor de 196.000\$00, por administração directa ou transferência para a Junta da Freguesia; executar a obra de arranjo de muro de suporte no largo de Cabaninhas, Carvalheira, no valor de 294.000\$00, por administração directa ou transferência para a Junta da Freguesia.

Pedro Leitão lança "Ao pé da terra"

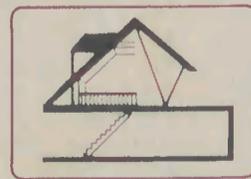
Numa iniciativa da "CALIDUM - Clube de Autores Minhoto/Galaicos", sediada em Terras de Bouro, vai ser apresentada, em cerimónia solene a decorrer pelas 17 h. do próximo dia 23, sábado, no auditório do Instituto Português da Juventude, na Rua de Sta. Margarida, em Braga, a obra literária "Ao pé da terra", da autoria do jornalista e nosso colaborador Pedro Leitão, delegado na Cidade dos Arcebispos do "Jornal de Notícias".

Nascido em 1955 em Lobito, Angola, veio para Portugal com apenas três anos, passando a residir em Sta. Maria de Bouro com seus pais, com intermitências extensivas às Terras do Gerês, onde tinham familiares paternos.

De feitio algo rebelde e insubmisso quanto bastasse - não fosse ele filho dessa indomável figura do "revirinho" que foi Joaquim Leitão - a sua passagem pelos bancos escolares seria pouco famosa, ao ponto de certos pedagogos da época o classificarem como um "caso perdido". "Sentença" que, no espaço de um ano, viria a ser contrariada pelos saberes e a experiência da saudosa Professora D. Fernanda Pais que permitiram transmitir a normalidade na aprendizagem de tão cábula aluno...

Na adolescência, porém, e contra todas as expectativas, mesmo as de seu próprio pai, Pedro Leitão começa a interessar-se pelo mundo da literatura, devora livro atrás de livro que o seu progenitor lhe proporcionava e daí até à paixão pela escrita foi um ápice. E na velha escola do "Correio do Minho" começaria a dar os seus primeiros passos na sempre difícil e incompreendida mas nobre função de jornalista, daí transitando, alguns anos mais tarde, para o corpo redactorial do "Jornal de Notícias", onde se mantém.

Ao caro amigo Pedro Leitão, que o "Geresão" se preza de contar entre os seus dedicados colaboradores, apresentamos-lhe as nossas sinceras felicitações pelo evento, com votos paralelos para que, dentro em breve, lance nos escaparates novas obras literárias.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

1044 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

AMARES

Será que, afinal, a "montanha pariu um rato"?



Os nossos leitores com memória ainda operacional por certo que ainda estão bem recordados da polémica que envolveu as contestadas obras de construção do parque de estacionamento subterrâneo e do arranjo urbanístico do Largo da Feira Nova, em Ferreiros.

Apesar de tudo, essas obras avançaram e agora que praticamente já estão concluídas, as críticas negativas aumentam de tom à medida em que cada vez é maior o número de pessoas que, perante o facto consumado, chegaram à conclusão de que, ao contrário do que o executivo municipal anunciara, mais uma vez "a montanha pariu um rato".

Em relação ao estacionamento subterrâneo, por exemplo, a capacidade prevista para 60 a 70 viaturas acaba por não resolver o cada vez mais complicado problema do estacionamento naquela zona, o que põe seriamente em causa o forte investimento financeiro efectuado.

Já a respeito do arranjo do Largo da Feira, como mais vulgarmente é chamado, este está a revelar-se inestético, confuso e inoperacional porquanto ninguém está a compreender a utilidade e até a estética daquelas colunas de betão, despidas de qualquer interligação com a área envolvente, mais dando a sensação, à primeira vista, de um mausoléu qualquer. Será?

Assembleia Municipal solidariza-se com Timor

Na sua reunião de 24 de Setembro, a Assembleia Municipal de Amares observou um minuto de silêncio e aprovou por unanimidade uma moção sobre Timor, nos seguintes termos:

"O Povo timorense traçou o seu destino, ao votar esmagadoramente na independência, e agora rejubila com a saída das tropas indonésias. Tal afluência às urnas foi um teste à determinação e à disciplina de um povo, que lutou pela liberdade durante vinte e quatro anos. O povo timorense votou na paz e na independência mas, as milícias que mais não são do que um braço armado dos militares, estão dispostos a destruir aquele povo e o seu território, com a conivência das forças armadas indonésias e da hipocrisia do seu governo. A Indonésia violou o acordo de Nova Iorque e está a ser cúmplice de crimes hediondos contra a humanidade. Deve, por isso, ser criado um Tribunal Internacional para julgar os criminosos de guerra que estão a praticar o holocausto em Timor. Portugal deve reconhecer, de imediato, a independência de Timor Lorosae e enviar todos os esforços diplomáticos, pedindo aos outros países que sigam o seu exemplo. A Assembleia Municipal, com total apoio e solidariedade para com o povo timorense, anseia por uma intensiva e ampla intervenção da comunidade internacional para a manutenção de paz, bem como no apoio humanitário."



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

Seguidamente, foi aprovada também por unanimidade uma outra moção a protestar que no novo nó rodoviário de Infias, Braga tenham sido colocadas placas a indicar Vila Verde e Prado omitindo Amares e Caldelas, ao contrário do que anteriormente acontecia, sendo solicitada ao Ministério do Equipamento a urgente colocação, no referido local, de placas a indicar Amares e Caldelas.

Por unanimidade, foi também fixada a taxa de contribuição autárquica para os prédios urbanos em 1 por cento do seu valor tributável e em 0,8 por cento para os prédios rústicos.

Igualmente por unanimidade foram aprovados o projecto de Regulamento Municipal para efeitos de aplicação das estimativas orçamentais, o projecto de Regulamento Municipal de Obras Particulares, o projecto de Regulamento Municipal para efeito de cedências ao município, o projecto de Regulamento Municipal de Infra-Estruturas Urbanísticas, a composição do Conselho Municipal de Segurança e o regulamento provisório desse Conselho para além da constituição de uma Comissão para Homenagem dos Cidadãos Amarenses que se evidenciaram na luta antifascista.

Associação de Fomento Amarense abre inscrições

Estão abertas as inscrições para a Escola de Música da Associação de Fomento Amarense (AFA). Podem inscrever-se crianças a partir dos 6 anos de idade. As inscrições efectuam-se às quartas-feiras das 15h30 às 18h00 e aos sábados das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h30, na sala de aulas de música, 1.º andar, no antigo edifício dos Paços do Concelho, no Largo D. Gualdim Pais, na Vila de Amares. Para além das aulas de formação musical, os interessados podem optar pelos seguintes instrumentos: Viola, Orgão, Piano e Concertina.

Estão igualmente abertas as inscrições para aulas de Inglês e Informática das Escolinhas da AFA. Podem inscrever-se crianças a partir dos 6 anos de idade. As inscrições efectuam-se de segunda a sexta-feira, das 15h00 às 19h00, no Polivalente da Escola Básica do 1.º Círculo de Amares (Escola Primária do Eirado). As aulas de Inglês I e II decorrem às segundas-feiras e quartas-feiras das 16h00 às 17h00. As aulas de Informática decorrem às terças-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras das 16h00 às 17h00 na sala do Inforjovem, 1.º andar, no antigo edifício dos Paços do Concelho, na Vila de Amares. São ministrados os seguintes cursos de informática: Win Junior e Office Junior.

A Associação de Fomento Amarense passa recibos para efeitos de IRS sobre todas as quantias pagas em cada curso ou aulas.

Novo posto de combustíveis

Em terrenos situados nos limites das freguesias de Lago e Rendufe, junto à EN que liga a Ponte do Bico a Amares, está projectada a construção de um novo posto de abastecimento de combustíveis, havendo já os terrenos disponibilizados para esse efeito.

Trata-se, sem dúvida, de um melhoramento importante para a população daquela zona já que, depois que foi desactivado o antigo posto de abastecimento de combustíveis da Ponte do Bico, passaram a ter que abastecer as suas viaturas em Palmeira ou na sede deste concelho.

Núcleo Sportinguista em festa

Em comemoração do 10.º aniversário do Núcleo Sportinguista de Amares, realizou-se no dia 16 do corrente uma recepção no sa-

lão nobre dos Paços do Concelho a vários elementos da direcção do Sporting Clube de Portugal, seguida de um jantar-convívio dos leões amarenses que decorreu num restaurante de Caldelas.

Câmara toma posição sobre a sinalização no nó de Infias - Braga

Em comunicados recentemente enviados ao Instituto para a Construção Rodoviária e ao Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária, a Câmara Municipal insurgiu-se contra a falta de informação do sentido e direcção do concelho de Amares no nó rodoviário de Infias, Braga.

Recordando que "Amares é um concelho de passagem de todos aqueles que se deslocam ao Gerês e destino turístico, pois possui uma das principais termas do país e outros importantes territórios turísticos" ligados à natureza, aventura, espaço rural, cultural e religioso, o município amarense apela à maior sensibilidade daqueles organismos para este problema.

Lixo na Braval com taxa?

Desde o início do corrente mês que o lixo deste concelho, que atinge 70 toneladas por semana, está a ser depositado no aterro intermunicipal da Braval, na Serra do Carvalho.

Desse modo, no dia 8 foi encerrada a lixeira de Caires, tendo-se procedido à limpeza e vedação de todo o espaço, com a afixação de placas a indicar o encerramento da antiga lixeira e a proibição da deposição de lixo naquele local.

Entretanto, é provável que a partir do próximo ano, os municípios deste concelho irão passar a pagar uma taxa de recolha e tratamento de lixo que se destinará a cobrir os custos acrescidos que a Câmara de Amares passará a ter com a deposição dos resíduos sólidos no aterro da Serra do Carvalho.

Sede da Junta de Seramil

A Junta de Freguesia de Seramil acaba de receber da Câmara Municipal de Amares o subsídio de 2.500 contos, o qual se destina à aquisição de um terreno onde será construída a sede daquela autarquia local.

Morreu Paulo Ferro

Após ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica, faleceu no dia 11 do corrente no Hospital de S. João, no Porto, o Dr. Adérito Gomes Ferreira (Paulo Ferro), figura muito conhecida entre nós já que, durante vários anos, foi mesário da Confraria de Nossa Senhora da Abadia e fundador e director do jornal "A Voz da Abadia".

Nascido em 7 de Outubro de 1936 em S. Pedro de Rates, Póvoa de Varzim, o Dr. Adérito Gomes Ferreira era professor efectivo da Escola Secundária daquela cidade e director do Semanário "Notícias da Póvoa de Varzim".

Paz à sua alma e sentidas condolências à família enlutada.

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 351555 • 4840 Terras de Bouro

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

GERÊNCIA DE:

António Silva

e

Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro?

Então aproveite e prove os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:
Carnes e Bacalhau na brasa

VALDOZENDE

Uma medida acertada

Não é fácil nem frequente, sobretudo em meios pequenos como o nosso, que organismos com actividades afins dêem as mãos à colaboração mútua em prole da comunidade onde estão inseridos.

Entre nós, porém, e num gesto que se aplaude com ambas as mãos, tal acabou de se concretizar com o apoio que o ATL passou a conceder recentemente, a todas as crianças desta freguesia, dos 6 aos 13 anos, em parceria com o Centro Social.

Esse ATL funciona na Casa da Junta, das 13 às 17,15h, em duas salas: uma de estudo e outra com ludoteca e computador para além de um recinto para a prática de desporto e diversos jogos.

Haverá também transporte todos os dias da escola até à Casa da Junta e regresso a casa, sendo os alunos acompanhados, durante a tarde, por uma educadora e por uma auxiliar.

Os preços estabelecidos são os seguintes: 5 mil escudos mensais para quem tiver transporte e almoço; 4 mil escudos para aqueles que tiverem apenas transporte ou almoço; e 3 mil escudos para quem não tiver nem almoço nem transporte.

1.ª Concentração de Motos 4 e TT

Promovida pela Associação de Paradelas, realizou-se nos dias 25 e 26 de Setembro, a 1.ª Concentração de Motos 4 e TT, sendo o prim-

meiro desses dias preenchido com a Festa da Juventude que incluiu música e um são convívio.

No dia 26, a parte de manhã foi ocupada com um passeio pela zona e a partir das 16h, houve a concentração junto à Associação e um Rally Paper para Motos 4 e TT, seguindo-se um jantar - convívio e música ao vivo.

Entre nós

No passado dia 18 de Setembro, nasceu neste freguesia o menino Pedro Emanuel, filho de Rui Manuel Gonçalves Magalhães e de Sandra Maria Ferreira Dias. Felicidades para o bebé.

No dia 23, faleceu o Sr. Augusto Rodrigues da Rocha, que contava 79 anos de idade. Que descanse em paz.

«Geresão» n.º 98 de 20 de Outubro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA VERDE

Justificação

Certifico para efeitos de publicação, que de fls. 34 a fls. 35, do livro de notas n.º 71-E, deste Cartório, a cargo da notária Licenciada Maria Natália Almeida Baptista de Lemos, foi lavrada em 17 de Setembro de 1999, uma escritura de Justificação outorgada por:

Arnaldo Antunes Rodrigues casado com Maria de Fátima Coelho da Costa Antunes sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Moimenta, do concelho de Terras de Bouro, onde reside no lugar de Covas, como justificante, tendo nela declarado o seguinte:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO denominado «CAMPO DO CHELO», sito no lugar de Covas da indicada freguesia de Moimenta, com a área de novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com José António Rodrigues, do sul com José Amaro Barbosa Martins, do nascente com o caminho e do poente com José Antunes Rodrigues, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 898, com o valor patrimonial de 7.900\$00, a que atribui o valor de **CEM MIL ESCUDOS**.

Que o referido prédio se encontra omissão na Conservatória do Registo Predial do concelho de Terras de Bouro e está inscrito na matriz em nome do justificante.

Que, efectivamente o justificante é dono e legítimo possuidor do citado prédio há cerca de vinte e um anos, posse essa que sempre exerceu pública, pacífica, continuamente, sem interrupção e ostensivamente, sem oposição de quem quer que fosse, fruindo-o e dele extraindo todas as utilidades e proveitos com ânimo de quem é dono.

Que o referido prédio foi adquirido pelo justificante, no estado de solteiro, por compra a seu irmão Eduardo Antunes Rodrigues e mulher Ana Júlia Alves Rodrigues, residentes na Rua João Pessoa, Nilópolis, Rio de Janeiro, Brasil, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, por contrato não reduzido a escrito.

Porém, como vem possuindo o prédio na forma acima referida, adquiriu o mesmo por usucapião, que invoca para efeitos de inscrição a seu favor na Conservatória.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Vila Verde,
aos 21 de Setembro de 1999.

A 1.ª Ajudante,

(Berta Maria Gonçalves Guimarães Rodrigues da Silva)

Restaurante - Residencial
BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.

TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊS



Desporto Regional



Taça A.F. Braga

1.ª Jornada: Lanhas, 2 - Estrelas Figueiredo, 1; Adaúfe, 2 - Caldelas, 4; Ventosa, 6 - Gerês, 1; Mosteiro, 0 - Terras de Bouro, 2; Guilhofrei, 3 - Gonça, 0;

2.ª Jornada: E. Figueiredo, 1 - Adaúfe, 0; Caldelas, 4 - Lanhas, 0; Mosteiro, 3 - Gerês, 0; Terras de Bouro, 4 - Ventosa, 1; Torcatense, 1 - Guilhofrei, 1

3.ª Jornada: Caldelas 3 - E. Figueiredo, 1; Terras de Bouro, 7 - Gerês, 0; Mosteiro, 1 - Ventosa, 2;

4.ª Jornada: E. Figueiredo, 4 - Lanhas, 1; Caldelas, 4 - Adaúfe, 2; Gerês, 1 - Ventosa, 1; Terras de Bouro, 7 - Mosteiro, 0; Gonça, 1 - Guilhofrei, 1.

Taça de Portugal

2.ª eliminatória - Torre de Moscovio, 1 - Vieira, 1 (a.p.). Jogo de desempate: Vieira, 3 - Torre de Moscovio, 0. **3.ª eliminatória:** Ribeira Brava, 1 - Vieira, 0.

III Divisão Nacional

3.ª Jornada: Amares, 2 - Cabeceirense, 0; Vieira, 1 - Monção, 0. **4.ª** Monção, 1 - Amares, 1; Merelinense, 1 - Vieira, 0. **5.ª** Amares, 0 - Merelinense, 1; Vieira, 3 - S. Martinho, 0. Classificação: 2.º, Amares, 10 pontos; 10.º, Vieira, 7.



Ainda que com um início de época bastante negativo em termos desportivos, o Grupo Desportivo do Gerês resolveu uma das suas principais lacunas com a aquisição de duas viaturas.

ADEGA REGIONAL GRADURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo, porque você está
primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

Consultas de Psicologia Clínica

A Dr.ª Manuela Leite dá consultas de **Psicologia Clínica**, às 6.ªs feiras e sábados, no consultório médico da Cruz Vermelha do Gerês.

Marçações de consultas através dos telefones
053/3900020 (Pensão Adelaide) ou 0936/6508769

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 99254714720 Amares

VIEIRA DO MINHO

"Depressa e bem, há pouco quem"...



Há poucos meses atrás, e de forma inesperada, a Direcção de Estradas do Distrito de Braga surpreendeu tudo e todos com a pavimentação em tapete betuminoso do troço da EN 304 que liga as Cerdeirinhas a Rio Caldo.

Foi uma obra bem-vinda até porque habituados a esperar indefinidamente anos e anos a fio, os seus habituais utentes - e muitos são na roda do ano - nem ninguém estaria a contar com ela nessa altura nem muito menos com a rapidez com que essa obra se efectuou.

Só que o nosso povo, na sua filosofia alicerçada nos saberes e experiências de muitos séculos, costuma dizer, por vezes, que "quando a esmola é grande até o santo desconfia" e, por outro lado, sempre que tal vem a propósito, também diz que "depressa e bem há pouco quem".

Ora estes adágios populares assentam que nem uma luva no que se está a passar no referido troço de estrada. Apesar de poucos meses volvidos sobre a sua pavimentação, são bastantes já os locais em que o tapete betuminoso desapareceu - e o verdadeiro rigor do Inverno ainda está para vir ... - dando assim lugar a buracos consideráveis e de efeitos nefastos para as suspensões e pneus dos milhares de viaturas que por lá passam. Além disso, enquanto na maior parte das bermas dessa estrada foram colocados "railles" de protecção, noutros locais, por sinal bem perigosos, nada se fez para substituir as velhas e caducas placas de cimento, nalguns pontos já desfeitas, como a gravura anexa documenta.

Será que quando essa obra se fez não houve qualquer fiscalização quanto à consistência dos materiais utilizados?

Festival de Bandas de Música foi um êxito

Numa iniciativa da Associação de Municípios do Vale do Ave e organizado pela Câmara Municipal de Vieira do Minho, realizou-se no dia 17 do corrente, nesta vila, um festival de Bandas de Música que atraiu elevado número de apreciadores.

O evento decorreu em plena Praça Guilherme Abreu, tendo nele participado as Bandas de Música de Revelhe (Fafe), Riba d'Ave (Famalicão), Calvos (Póvoa de Lanhoso) e de Vieira do Minho, sendo atribuído a cada uma dessas filarmónicas o espaço de cerca de 35 minutos para actuação.

Câmara distribuiu material didáctico

No início do presente ano lectivo, a Câmara Municipal de Vieira do Minho, como já vem sendo habitual, procedeu à distribuição de material didáctico aos alunos do 1.º ciclo e do ensino básico mediático deste concelho.

Por aluno, o município vieirense entregou um caderno A4 pautado, um caderno A4 quadriculado, uma régua, uma esferográfica e

um lápis, sendo todo esse material identificado com o símbolo do município.

Aos jardins de infância foi distribuído material de desgaste por grupo de dez crianças, a saber: papel manteigueiro, papel costaneira, tinta biodegradável e plasticina.

A cada professora e educadora foi oferecido uma régua, uma esferográfica e um lápis.

Aeródromo na Cabreira?

Por iniciativa da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, foi enviada ao Programa Pronorte uma candidatura que visa a construção na Serra da Cabreira, na zona de Moínhos de Rei e Abadim, já naquele concelho vizinho, de um aeródromo destinado à aterragem de helicópteros e de pequenos aviões que, fundamentalmente, possam apoiar o combate a fogos florestais e actividades desportivas.

O projecto prevê a construção de uma pista com mil metros, dotada de angares, sendo o custo total do investimento de cerca de 115 mil contos, 12 mil dos quais a suportar pela autarquia cabeceirense.

Centro de Acolhimento para crianças de risco

A Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho vai construir, na Quinta de Louredo, um Centro de Acolhimento Juvenil para crianças em risco, tendo essa obra já sido oportunamente aprovada pelo Centro Regional da Segurança Social e está inscrita no PIDDAC do corrente ano, sendo provável que vá a concurso público ainda no mês em curso.

Este empreendimento irá ter a capacidade para acolher 20 crianças, entre os 3 e os 16 anos, em situação de risco, sujeitos a abandono e maus tratos. Numa segunda fase, prevê-se a construção, no mesmo local, de uma Colónia de Férias Juvenil.

1.º Torneio de Futebol de 7 da ADIR

Teve lugar entre o dia 25 de Junho e o dia 7 de Agosto, no Campo Francisco Matos, em Rossas, o primeiro torneio de futebol de sete organizado pela Associação Defensores dos Interesses de Rossas.

Participaram nele doze equipas, divididas em dois grupos de seis. Saiu vencedora, com todo o mérito, a equipa "Aston Villa" de Estorãos, Fafe.

A ADIR diz ter atingido os objectivos previstos: conseguiu dar vida, novamente, ao campo Francisco de Matos; ajudou as pessoas (houve noites com mais gente do que nalguns estádios nacionais, durante o campeonato) a passar melhor o seu tempo; durante as noites de sete fins-de-semana; permitiu que 114 atletas tenham dado azo aos seus dotes futebolísticos e deu para se sentir o prazer de conhecer novas pessoas e fazer novas amizades.

Está por isso, de parabéns a equipa do pelouro do desporto da ADIR.

Agrupamento de Escolas

Está a funcionar na Escola E.B.1 de Ceiliró, em Rossas, o primeiro dos três agrupamentos previstos para o concelho de Vieira do Minho.

Chama-se Agrupamento de Escolas Nascente do Ave e engloba as escolas da freguesia dos Anjos, as escolas e o jardim da freguesia de Guilhofrei, a escola de Riolo, da freguesia do Mosteiro e as escolas, o jardim e a teleescola da freguesia de Rossas.

O agrupamento é horizontal, tem 6 assalariadas, 8 auxiliares de acção educativa, 25 professores e 312 alunos.

A Comissão Executiva Instaladora tomou posse no dia 16 de Julho, no CAE de Braga e é formada pelos professores Amadeu, Isabel e Luísa.

Desejamos que a comissão, os professores, as auxiliares, as crianças e os encarregados de educação formem uma equipa coesa capaz de vencer as barreiras que possam surgir ao longo da caminhada "imposta" pelo Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio.

Travessa de Matos contra Carrilho

Em declarações prestadas, há dias, à comunicação social o Presidente da Câmara de Vieira do Minho, eng. Travessa de Matos, insurgiu-se contra a eventual recondução de Manuel Maria Carrilho como ministro da Cultura.

O autarca acusa Carrilho de "esquecer, por completo, os concelhos do interior como o nosso que não tem equipamento cultural, nem uma biblioteca, nem tão pouco um pequeno auditório", ao contrário das "zonas do litoral e das cidades de Lisboa e Porto que recebem milhões e milhões para tudo e mais alguma coisa".

Pelo Tribunal

Desde o início do presente ano judicial que está a exercer as funções de Juíza do Tribunal Judicial de Vieira do Minho a Dra. Cláudia Cristina Moreira Salazar, transferida do Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão.

Depois de ter exercido, durante seis anos, as funções de escrivão judicial na Ponte da Barca, foi recentemente transferido para exercer idênticas funções no Tribunal Judicial de Vieira do Minho o Sr. António Firmino Raposo.

Campos de Trabalho e de Férias

A Associação de Tempos Livres e Desporto "Imagínarios D'Aventura", sediada em Braga, levou a efeito, de 16 a 30 de Agosto, um Campo de Trabalho e dois Campos de Férias na Serradela, Serra da Cabreira, nos quais participaram jovens provenientes dos distritos de Braga, Porto, Aveiro, Coimbra, Viseu, Setúbal, Lisboa e Évora.

No Campo de Trabalho, participado por 15 jovens, foi desenvolvido um serviço de vigilância da Serra da Cabreira, para além do corte de mimosas e limpeza dos locais de merenda. Ao mesmo tempo, a estes jovens foi proporcionada formação na área florestal.

Os Campos de Férias contaram com a presença de 40 jovens que durante 7 dias desenvolveram actividades na área da educação ambiental, actividades de lazer e um passeio de barco na albufeira da Caniçada.

Apoiaram estas iniciativas o Instituto da Juventude de Braga, os Serviços Florestais e a Câmara de Vieira do Minho.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião do dia 1 de Outubro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho tomou as seguintes deliberações:

Indeferir os pedidos de subsídio apresentados pela Comissão de Festas da Senhora da Ourada, pelo Youth Family Community, pelo Hospital D. Estefânia Lisboa e pela Comissão de Festas de Salamonde; deferir por unanimidade a transferência da importância de 6 mil contos para a Comissão de Festas da Feira da Ladra 1999; ratificar o auto de cedência efectuado entre a autarquia e Alexandre José Cruzinha da Costa e Maria Teresa Veloso Azevedo da Costa, em que estes cedem à Câmara Municipal a área de 52,8 metros quadrados de terreno pelo valor de 650 contos; deferir por unanimidade o loteamento de uma parcela de terreno em nome de António José Vieira Araújo, de Soengas.

Foi apresentada e aprovada por unanimidade a listagem de licenças de construção - habitação e ocupação emitidas pela autarquia entre 15 e 28 de Setembro.

Fora da ordem de trabalhos, foi aprovado por unanimidade o pedido de isenção de pagamento de transporte escolar a favor de Ricardo Martins Ribeiro Pereira, da Rechã, Caniçada.



O Churrasco

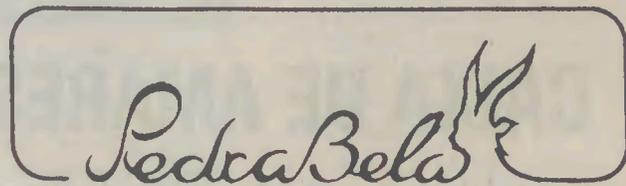
de Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa

ESPECIALIDADES:

Carnes na brasa, Prato de Caça,
Parrilhada de peixe e marisco

Capacidade até 70 pessoas

Centro Comercial do Vidoeiro - Vila do Gerês - Tel. 391570



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. (053) 391142 · Fax (053) 391505 · 4845 VILA DO GERÊS

RIO CALDO

"Cada macaco no seu galho"...



Que, no estrangeiro e não só, os portugueses gozam da fama (e do proveito?) de serem oportunistas é um facto indesmentível e facilmente comprovável. Pena que nem sempre tais "habilidades endémicas" surtam o efeito mais desejado que seria o de retirar, de uma vez por todas, este país da "cepa torta" por mais promessas eleitoristas que se façam...

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Com o ano de 1999 a entrar na recta final, vão sendo cada vez mais os nossos prezados assinantes que estão já a liquidar as suas assinaturas para o próximo ano enquanto outros estão ainda a pôr as contas em dia relativamente ao ano em curso, dando assim exemplo a um número razoável de assinantes que continuam a não dar "sinais de vida". Até quando abusarão eles da nossa paciência?

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 1998 - Olegário Artur Gonçalves (2.000\$00 - Amaranate).

Ano de 1999 - Leandro Marques Pereira (6.000\$00), Manuel Valentim Pereira Fernandes (Lisboa); Sidónio Gomes da Silva, Maria Fátima Pinheiro Vieira (Braga); Maria Cristina Pires Vieira (Amares); Arnaldo Carmo Pessoa Amaro (Terras de Bouro); António Neves Pinheiro, Amadeu Afonso, Fernando Augusto Loureiro, Inês Costa Loureiro Gonçalves, João Manuel Gonçalves Silva, Joaquim Almeida Antunes, José Miranda Silva, Manuel Joaquim Monteiro Gonçalves, Manuel José Ferreira (Gerês); Amaro Cosme (Canadá); Alípio Pereira Costa, Carlos Ferreira, Delfim Ribeiro (França); Afonso Sousa Ferreira (Luxemburgo).

Ano 2000 - António Óscar Sousa Costa Dias (Alverca); Maria Isaura Oliveira Castro (2.000\$00 - Oliveira de Azevém); Álvaro Gomes da Silva, José Manuel Ribeiro Dias (Braga); DOMIFER, Máq. Ferramentas (2.000\$00 - Amares); Serafim Anjos Ribeiro Dias (Vila Verde); D. Pátria Silva Baltasar (5.000\$00), Vítor Pereira Guimarães (2.000\$00), Manuel Rodrigues Pereira (Gerês); António Afonso Alves Branco (Andorra).

Ano 2001 - Manuel Campos Vieira (2.000\$00 - Famalicão).

A todos, o nosso bem hajam!

Vem este nosso arrazoado de hoje a propósito do cenário que a gravura anexa reproduz: embora destinado, de raiz, para abrigar os passageiros dos autocarros de camionagem que servem aquela zona das Pontes, nesta freguesia, dois espertalhões aproveitaram a "boleia" para resguardarem, nesse local, as respectivas motorizadas. O que não está certo.

Se, na verdade, essas pessoas acham que procedem bem dessa maneira, esquecem-se que o local em questão se destina prioritariamente a dar abrigo aos passageiros, muitos deles pessoas idosas que se deslocam ao Posto Médico próximo. Agir assim, por isso, representa além de uma grande prova de egoísmo, uma tremenda falta de civismo e de respeito pelos outros. Como tal, seria aconselhável que, de futuro, situações como esta não mais se repetissem.

"Cada coisa no seu lugar", diz o nosso povo. Ou então, como dizem os brasileiros, "cada macaco no seu galho"...

S. Bento continua a ser notícia

Embora anunciado para o dia 15 do corrente, o certo é que na hora em que encerramos esta edição ainda se encontrava a funcionar a Estalagem de S. Bento, desconhecendo-se, portanto, a data exacta do seu encerramento para obras de beneficiação.

O prazo de duração dessas obras, tanto quanto nos foi dado a saber, não está ainda bem definido. Contudo, e na falta de informações concretas, vai-se ouvindo dizer que, além da beneficiação do edifício, é bem possível que a reabertura do mesmo poderá coincidir com um novo modelo de gestão dessa unidade hoteleira. Mas, repete-se, a nível local é ainda desconhecida qualquer decisão superior sobre este assunto.

Entretanto, corre também com insistência entre nós a notícia que dá como certa e inevitável uma profunda remodelação a nível do elenco da própria Mesa da Irmandade, falando-se mesmo na substituição dalguns dos membros mais antigos.

Não há carteiros?

Esta freguesia continua a ser maltratada pelos CCT com falta de distribuição diária da correspondência ao domicílio, alegadamente por falta de um carteiro disponível.

Com tanto desemprego que há por aí, isto é de bradar aos céus, senhores dos Correios de Portugal!

Nós por cá...

No dia 9 de Setembro, nasceu entre nós a menina Helena Maria, filha de Vítor Manuel Dias Loureiro e de Catarina Isabel Silva Miranda.

No dia 18, na nossa igreja paroquial, realizou-se o casamento de António Manuel Pires Loureiro, de 23 anos e Luísa Susana Oliveira Sousa, de 18 anos, ambos naturais desta freguesia.

No dia 12, faleceu a Sra. Maximina de Jesus Pereira Ribeiro, com 60 anos de idade. Que descanse em paz.

Padrinho de Amália Rodrigues chora a morte da afilhada



Conforme noticiámos em tempo oportuno, o nosso conterrâneo de Rio Caldo, Sr. Salustiano Lopes, ex-emigrante no Brasil, onde foi uma figura preponderante na colónia portuguesa do Rio de Janeiro, era padrinho do segundo casamento de Amália Rodrigues com o engenheiro mecânico César Seabra, realizado na "cidade maravilhosa" em 1961.

Nessa qualidade, quisemos auscultar os sentimentos de Salustiano Lopes face ao desaparecimento inesperado da sua grande amiga e afilhada Amália Rodrigues que ainda recentemente, como informámos, lhe dera o prazer de uma visita particular na sua casa de Rio Caldo.

Visivelmente comovido, aquele nosso conterrâneo disse-nos não ter palavras para exprimir a sua profunda dor e saudade por uma grande amiga tão inesperadamente desaparecida. E com as lágrimas nos olhos, recordou: "convivi com ela no Brasil irmãmente. Com o choque inesperado do seu falecimento nem sequer tive coragem para ir a Lisboa assistir ao seu funeral e pedi a um amigo que lhe fosse levar as flores, de que ela tanto gostava, por mim. Ainda há duas semanas havia falado ao telefone com a secretária dela e disse-me que Amália se encontrava bem. Com este seu desaparecimento, fiquei chocado pois Amália Rodrigues era uma criatura fabulosa e amiga dos seus inúmeros amigos".

GRUPO



Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 278170 - 612883
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272



CAIXA DE AMARES

Nova delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 378000

CRÉDITO AGRÍCOLA

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 993190 / 993621 / 991415

Fax: 993619

Ferreiros - 4720 AMARES

VILA DO GERÊS

Pe. José Carlos na hora da despedida:
*“Não me vou embora mandado por alguém
 mas por opção pessoal”*



Foi num ambiente simples mas cheio de significado que decorreu o jantar de homenagem ao Pe José Carlos Azevedo e Sá, realizado no passado dia 25 de Setembro, precisamente na véspera da sua despedida da nossa freguesia.

Servido no Restaurante Bela Vista, desta vila, com a qualidade e o requinte que são timbres daquela casa, na homenagem participou um alargado número de paroquianos, estando também presentes o Arcipreste de Terras de Bouro, o Pároco de Rio Caldo, o Presidente da Escola EB 2,3 de Rio Caldo, o Presidente da Assembleia de Freguesia e o Secretário da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, membros da direcção do Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, a Presidente da direcção do Núcleo da CV do Gerês e o director do “Geresão”.

No momento dos discursos, o Pe. Fernando Bento, Arcipreste de Terras de Bouro realçou as qualidades humanas e pastorais do homenageado, referiu as obras materiais e pastorais por ele realizadas nos 3 anos que pastoreou esta freguesia, frisando que a ele se fica a dever o facto do arciprestado de Terras de Bouro nunca ter uma catequese tão bem organizada como agora e, em nome do Arcebispo Primaz, agradeceu-lhe todo o trabalho aqui efectuado, fazendo votos para que na sua futura freguesia seja bem sucedido no seu múnus sacerdotal.

Seguidamente, usou da palavra o Dr. Manuel Pereira, Presidente da Escola 2,3 de Rio Caldo, onde o Pe. José Carlos leccionou, para testemunhar a disponibilidade, a alegria e a boa disposição pelo homenageado manifestadas no desempenho da sua actividade de Professor de Educação Moral e Religiosa, agradecendo-lhe tal postura e desejando-lhe as maiores felicidades na nova paróquia.

Em nome do nosso jornal, em que o Pe. José Carlos colaborou e prometeu continuar a colaborar, falaria o seu director para lhe manifestar gratidão pelo óptimo trabalho realizado nesta paróquia em 3 anos, curtos mas fecundos. Aludiu ainda aos problemas levantados por alguns paroquianos, acentuando: “a História diz-nos que nem Cristo agradou a todos e o Pe. José Carlos, como continuador da missão de Cristo na nossa terra, talvez também não tenha agradado

a toda a gente”. E tranquilizando-o, recordaria o velho, mas sempre actual princípio segundo o qual “a canalha só atira pedras à fruta boa e apetitosa”. Com a fruta podre ninguém se incomoda”, frisou.

Agostinho Moura, depois de referir que a freguesia de Vilar da Veiga está a criar, ultimamente, uma imagem pouco abonatória no arcebispado de Braga pelos problemas causados por parte da população aos seus párocos, chamou a atenção dos presentes para a necessidade de se arrear caminho e comprovar às autoridades eclesásticas que o povo desta freguesia é civilizado, que quer a paz e a concórdia e estima os seus sacerdotes. Finalizou, considerando que os ares da serra do Gerês deram ao homenageado a “endurance” e a experiência necessárias para saber enfrentar, com êxito, as suas tarefas pastorais em Sequeirô, Sto. Tirso, desejando-lhe as maiores bênçãos de Deus e agradecendo-lhe a colaboração prestada ao “Geresão”.

Como representante da direcção do Centro Social e Paroquial, bem como dos paroquianos em geral falaria, de seguida, Avelino Soares que começaria por recordar o primeiro encontro que teve com o homenageado logo que este deu entrada nesta freguesia, desde então se cimentando aí uma profunda amizade que agora espera ter continuidade no futuro. “Trabalhamos juntos no Centro Social, encontramos pelo caminho grandes dificuldades mas hoje essa obra está em progressão e foi graças ao Pe. José Carlos que se iniciou um projecto de ampliação que, em termos burocráticos, está praticamente concluído e dentro em breve, espera-se que seja lançado a concurso público. Com essa ampliação, prosseguiu, pretende-se alargar as valências actuais, como o apoio à Terceira Idade, apoio domiciliário e um internamento de retaguarda que permita receber as pessoas que, após o internamento hospitalar, necessitem de um acompanhamento posterior, a efectuar no Centro Social e Paroquial”.

Por fim, formulou votos para que o Pe. José Carlos continue a levar Cristo aos irmãos com dinamismo e entusiasmo, agradecendo-lhe tudo o que lhe transmitiu e ensinou a fazer, de modo especial o contributo por ele dado para o desenvolvimento do sector social desta terra.

Momento particularmente emocionante da homenagem foi aquele em que Laura de Jesus Rodrigues (Rigor) declamou, comovida, as seguintes quadras da sua autoria: “Ó povo que aqui estais / ouvi o que esta velhinha vai falar. / Vai dar as despedidas ao Sr. Padre que nos vai deixar. / Ao Sr. Padre que nos vai deixar / para terras de Cristo além. / O Sr. Padre vai-se-nos embora / não por nós, mas por alguém!”

Seguir-se-ia o momento de entrega das prendas, tendo uma jovem entregue ao homenageado um lindo ramo de flores, Avelino Soares, em nome do Centro Social, entregou-lhe um paramento litúrgico enquanto a petiz Joana Teixeira, em nome dos paroquianos, lhe entregaria um valioso relógio de pulso, em ouro, para a aquisição do qual contribuiu também a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga e a Comissão Fabriqueira do Gerês.

A encerrar, o Pe. José Carlos, visivelmente comovido, recordou que quando aqui chegou, tinha acabado de sair do Seminário e sem



Pe. José Carlos dando entrada na sua nova freguesia

nenhuma experiência pastoral. “Fui amadurecendo convosco e aprendi muita coisa convosco também. E aquilo que me foi possível fazer, nunca o fiz sozinho, pois houve sempre quem me apoiasse e trabalhasse comigo. Se algum mérito tive, foi apenas o de ter tomado a iniciativa nalguns aspectos”, enfatizou.

Depois de agradecer a presença de todos naquela homenagem e de tencionar passar por cá de vez em quando, acentuou: “Não julguem que me vou embora mandado por alguém. A minha vida familiar, como sabem, deu uma grande reviravolta de há uns tempos para cá. Quando coloquei o meu lugar à disposição do Sr. Arcebispo não quero dizer que alguns problemas que aqui tive não tenham também contribuído para isso. Mas a razão principal foi a de me aproximar da minha terra natal”.

A despedida oficial do Pe. José Carlos, conforme se dá conta noutra peça desta edição, teve lugar no dia 26 de Setembro, em cerimónia ocorrida na igreja paroquial e nas capelas do Gerês e da Ermida, já acompanhado do seu sucessor, Pe. Armando Vaz.

A sua entrada na paróquia de Sequeirô, St.º Tirso registou-se no dia 3 do corrente, tendo-lhe sido conferida a posse pelo Arcipreste de Famalicão, numa cerimónia muito concorrida de fiéis, entre os quais se contavam vários ex-paroquianos desta freguesia.

Câmara dá informação sobre os projectos da Empresa das Águas

Em conformidade com o solicitado na reunião de Junho da Assembleia Municipal, a Câmara de Terras de Bouro apresentou na sessão de 24 de Setembro daquele órgão autárquico o “ponto da situação” sobre os projectos apresentados pela Empresa das Águas do Gerês que, resumidamente, dada a sua extensão, se transcrevem.

Hotel Maia: A primeira abordagem deste processo ocorreu numa reunião celebrada na Câmara em 11/10/95, entre os técnicos de ambas as partes, em que foi definida “a obrigatoriedade da manutenção da fachada e da resolução do seu próprio problema de estacionamento”.

“Em 8/11/96 é presente um pedido de Informação Prévia que é submetido à apreciação das diferentes entidades e que omite a questão do estacionamento. Apesar disso, em 3/2/97 o pedido é deferido condicionado à satisfação deste e de outros aspectos”.

“Em 20/11/97 é presente o projecto de arquitectura do Hotel, sendo promovida a audição das entidades interventoras neste processo, vindo a questão do estacionamento a ser tratada num processo paralelo visto ter sido considerado que o local da implantação do edifício não reunia condições físicas para a construção de um parque de estacionamento” (...).

“Em 10/2/99 são apresentados os projectos das especialidades que são presentes às diversas entidades estranhas no Município, cujo último parecer foi recebido em 19/07/99, tendo o projecto sido deferido”.

Ampliação do Balneário: “Em 3/11/98 é presente uma carta com 2 desenhos em tamanho A4 onde é pedida uma informação sobre o aumento da cerca do edifício onde está instalado o Balneário Termal. Estes elementos foram considerados manifestamente insuficientes. Feita a necessária notificação, são presentes em 28/12/98, novos elementos que constituem uma simples memória descritiva acompanhada da planta anteriormente apresentada, continuando a ser insuficiente para a avaliação da pretensão numa perspectiva de estabelecimento de vínculos (...). Estes elementos nunca foram apresentados pelo interessado, encontrando-se o processo estagnado”.

Casas amarelas: “Em 15/9/97 foi presente um projecto para recuperação das chamadas “Casas amarelas”. Esse projecto contempla 2 propostas designadas por “Global” e “Actual”, referindo-se a primeira à recuperação de todo o conjunto, à ocupação da via pública e à alteração da fachada posterior do edifício existente. A 2.ª circunscreve-se à recuperação do interior dum dos corpos, mantendo-se na íntegra a casca do edifício.

Esta situação, algo confusa, conduziu a uma apreciação técnica que incidiu, numa 1.ª fase, sobre a proposta “Actual”, conduzindo ao seu deferimento e licenciamento. No que respeita à proposta “Global” que implicava “a ampliação vertical de um dos corpos, a ocupação da via pública (travessa de ligação da avenida à Pensão de Ponte) e alterar profundamente a imagem do alçado posterior, foi consensualmente rejeitada pelos técnicos”. “Posteriormente foram apresentados pelo interessado umas peças desenhadas pouco claras, onde se pretendia propor uma intervenção global para o Balneário e Casas Amarelas, onde se previa a demolição duma parte significativa dessas casas. Aguarda-se que o interessado formalize de forma concreta e objectiva a intervenção que pretende fazer.

Notícias Breves

• No dia 5 do corrente, faleceu na Assureira, e após sofrimento que se prolongou por vários anos, a Sr.ª Amena Maria Ribeiro (Guarda-Fios) que contava 89 anos de idade e era viúva de Júlio Rodrigues. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

• A época termal encerra no próximo dia 31 do corrente.

Entretanto, no próximo dia 29, irá realizar-se na Pensão Adelaide, nesta vila, o habitual almoço de confraternização entre a administração e funcionários da Empresa das Águas do Gerês.

• Na noite do dia 12 do corrente, realizou-se nesta vila uma procissão de velas em honra de Nossa Senhora de Fátima.

Caixa Agrícola em Caldelas

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Amares abriu concurso público para a realização de obras nas futuras instalações da sua nova agência em Caldelas, encerrando o prazo para a entrega das propostas no próximo dia 2 de Novembro.



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro



Restaurante
Pinheiro Manso

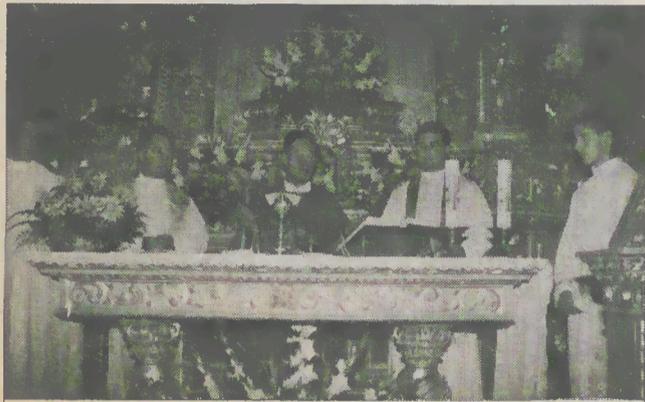
(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 992198

VILAR DA VEIGA

Simplicidade e carinho
na recepção ao novo pároco

O novo pároco presidiu à Concelebração Eucarística

Despedida da pompa e circunstância habituais em situações semelhantes, embora repleta de significado, realizou-se no pretérito dia 26 de Setembro, na Igreja paroquial desta freguesia, a cerimónia da transmissão de poderes do pároco que nos deixou, Pe. Dr. José Carlos Azevedo e Sá para o seu sucessor, nomeado pelo Sr. Arcebispo Primaz de Braga, Rev. do Pe. Armando Vaz.

O acto decorreu durante a Concelebração Eucarística, presidida pelo novo pároco, na qual participaram também o pároco cessante e o nosso conterrâneo Pe. Manuel José Pinheiro, pároco de Esporões, Braga. Presente, o Arcipreste de Terras de Bouro, Pe. Fernando Bento que, na devida oportunidade, procedeu à leitura da carta de nomeação a conferir a posse, de facto e de direito, desta paróquia ao Pe. Armando Vaz, tendo esta provisão validade por tempo indeterminado.

«Geresão» n.º 98 de 20 de Outubro de 1999

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA VERDE

Justificação

Certifico para efeitos de publicação, que de fls. 61 a 62, do livro de notas para escrituras diversas n.º 71-E, deste Cartório, a cargo da notária Licenciada Maria Natália Almeida Baptista de Lemos, foi lavrada em 20 de Setembro de 1999, uma escritura de Justificação outorgada por:

Teresa Antunes Fernandes Morais, NIF 119155785 e marido Dinis Morais NIF 109155777, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ela da freguesia de Chorense, do concelho de Terras de Bouro, e ele da freguesia de Passo, do concelho de Moimenta da Beira e residentes no lugar de Sub-Ribas, da mesma freguesia de Chorense, como justificantes, tendo nela declarado o seguinte:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO RÚSTICO denominado «CAMPO DO CHELO», sito no lugar da Costa, da freguesia de Moimenta, do concelho de Terras de Bouro, com a área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Olinda Antunes Simões, do sul com António de Brito Fernandes e do poente com a Estrada, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 213, com o valor patrimonial de 10.280\$00, e o atribuído de 50.000\$00.

Que o referido prédio se encontra omissa na Conservatória do Registo Predial do concelho de Terras de Bouro e está inscrito na matriz em nome da justificante mulher.

Que, efectivamente os justificantes são donos e legítimos possuidores do citado prédio há cerca de vinte e dois anos, posse essa que sempre exerceram pública, pacífica, continuamente, sem interrupção e ostensivamente, sem oposição de quem quer que fosse, fruindo-o e dele extraindo todas as utilidades e proveitos com ânimo de quem é dono.

Que o referido prédio foi doado aos justificantes por seus pais e sogros António Fernandes e mulher Joaquina da Conceição Antunes, residentes que foram no lugar de Sub-Ribas, da mencionada freguesia de Chorense, por contrato não reduzido a escrito, por volta do ano de 1977.

Porém, como vêm possuindo desde então o citado prédio na forma acima referida, adquiriram-no por usucapião, que invocam para primeira inscrição a seu favor na Conservatória.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Vila Verde,
aos 20 de Setembro de 1999.A Segunda Ajudante,
(Isabel Maria da Cunha Faria de Lira Duarte)

Depois de, em nome do Arcebispo Primaz, ter agradecido e louvado o trabalho aqui desenvolvido pelo Pe. José Carlos, "numa passagem que ele quis que fosse breve, mas que foi inteiramente positiva", o Sr. Arcipreste acentuaria as obras realizadas na capela do Gerês e no Centro Social, bem como o relevante serviço prestado no campo da Catequese, como membro do Secretariado Diocesano do sector.

Agradeceu igualmente a disponibilidade do Pe. Armando, afirmando que esta freguesia fica bem servida com ele, tornando-se necessária a colaboração de todos os paroquianos para o bem da comunidade cristã. E a encerrar a sua breve intervenção, aquele responsável arciprestal desejou ao que parte e ao que chega as maiores venturas, pedindo para ambos eles uma calorosa salva de palmas.

O Pe. José Carlos, por sua vez, dirigiu uma saudação ao seu sucessor, apelando aos paroquianos para colaborarem com ele, elogiou as suas capacidades de trabalho, desejando-lhe as maiores felicidades nesta freguesia para cuja população formulou votos de felicidades e uma boa caminhada para o Pai.

Para o Pe. Armando Vaz, às vezes avaliam-se os cristãos de uma freguesia pelo tempo de permanência dos párocos entre eles, embora por vezes, haja necessidade de mudança.

Destacou também que a substituição operada na nossa freguesia era rara já que um sacerdote mais velho vinha substituir um mais jovem, prometendo que iria dar continuidade à obra realizada pelo seu antecessor. E dando já indicações quanto às linhas mestras da sua actuação no futuro, o Pe. Armando realçou a importância da catequese como "semente" da fé, e a eventualidade de ter, por vezes, de chamar a atenção para qualquer situação menos correcta.

Apelaria ainda para o cumprimento dos deveres de cristãos, solicitando a colaboração de todos para que a vivência religiosa seja um facto nesta freguesia.

Já antes da despedida final, o Pe. Manuel Pinheiro, como natural da nossa freguesia, usaria da palavra para agradecer ao Pe. José Carlos o trabalho aqui efectuado e se ultimamente, houve aqui coisas que não correram muito bem, a culpa é de todos, sendo de opinião que as quezílias devem acabar para que haja uma comunidade em que todos trabalhem conjuntamente com o pároco, alargando os horizontes em ordem à construção de uma verdadeira comunidade cristã.

Seguir-se-iam as missas dominicais no Gerês e na Ermida, no horário habitual, concelebradas pelo Pe. Armando e Pe. José Carlos, tendo este apresentado o seu sucessor aos paroquianos daquelas comunidades.

Cá por casa...

No pretérito dia 16 de Setembro, nasceu nesta freguesia o menino Francisco Gonçalo, filho de António Joaquim Gonçalves e de Francelina Maria Manarte Rodrigues.

No dia 25, nasceu o Tiago João, filho de João Carlos Costa Fernandes e de Odete de Fátima Carneiro Pires.

No dia 11 de Setembro, no Santuário de Nossa Senhora de La Salette, consorciaram-se Paulino José Araújo Silva, de 30 anos, natural desta freguesia e Teresa Manuela Rocha Brandão, de 25 anos, natural de Porto de Mós.

No dia 13 deste mês, faleceu numa Casa de Saúde de Braga a Sra. Maria Antónia Jesus Martins (Pelameiro) que contava 83 anos e veio a sepultar no cemitério desta freguesia. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família em luto.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz

Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS

S. JOÃO DO CAMPO

RIADA:

Como a cultura se perde!...

Ya caminhando a pensar com os meus botões quando deparei com um caudal de água que atravessava o caminho. Disse para comigo: "que riada!"

Parei. Desembrulhando do subconsciente, rebusquei o passado!...

Mas há quanto tempo não pronunciava esta palavra!? Depois consultei o dicionário. A única palavra que encontrei desta família foi "Riade" capital da Arábia Saudita-refinaria de cimento ou de gesso. Calculei que a palavra deveria ter sido adaptada pela cultura popular da palavra riacho ou ribeiro.

Nos meus tempos de rapaz, esta palavra relacionava-se com a rega.

Solta a poça, abre a poça com uma boa riada: abre o buço da poça, solta um caudal grande. Ou então quando em criança se brincava numa torrente após alguns dias de Inverno se juntavam alguns torções ou simplesmente com areia se fazia à espécie duma açude e depois de estar cheia se abria na sua totalidade. Então as crianças diziam umas para as outras: É pá, que riada!...

Sinceramente, estes meus cálculos podem estar errados... Deixo isto à consideração dos estudiosos.

Como se pode calcular, era bom que esta e outras palavras fossem reunidas. Esta e outras palavras que saem da nossa boca, arrancadas do nosso inconsciente causam em nós próprios alguma admiração. Longe vão os tempos em que elas eram o pão nosso de cada dia e, os nossos filhos que passam o seu tempo de juventude quase todo nas escolas até que saíam com uma licenciatura, tudo isto para eles é chinês. É pena!

Custódio

«Geresão» n.º 98 de 20 de Outubro de 1999

Conservatória dos Registos Predial e Comercial
de Terras de Bouro"FLOMEX - EXPLORAÇÃO
FLORESTAL DE MADEIRAS, LDA."

N.º de matrícula 85/990915

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 10/990915

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, à qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 01/990915 - Contrato de Sociedade

SEDE -Lugar de Paredes, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro.

OBJECTO -extração de madeiras por conta própria e de terceiros; compra e venda de madeiras em bruto e produtos derivados.

CAPITAL SOCIAL - 8.000.000\$00

SÓCIOS E QUOTAS - José Carlos da Silva Alves, casado na comunhão de adquiridos com Irene da Glória Fernandes Lopes, com uma quota de 7.200.000\$00 e a referida Irene da Glória Fernandes Lopes, com uma quota de 800.000\$00.

GERÊNCIA - pertence ao sócio José Carlos da Silva Alves. Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra de veículos automóveis e máquinas industriais, bem como os necessários para dar ou tomar de arrendamento quaisquer locais para a actividade da sociedade.

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE - basta a assinatura do sócio José Carlos da Silva Alves.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 29 de Setembro de 1999.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

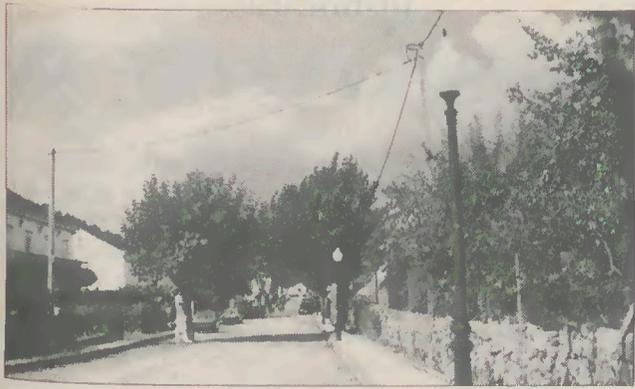
ADEGA DO RAMALHO
de Maria Teresa Nunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 Assureira 4845 GERÊS

LOBIOS

Nova iluminação pública



Caracterizada pela sua avenida principal que é, simultaneamente, a estrada nacional que dá acesso à fronteira da Portela do Homem, a Vila de Lobios, nomeadamente o seu centro cívico onde se situam as repartições públicas, agências bancárias, casas comerciais e de restauração, não tem, nos últimos anos, mudado de "visual" significativamente. E algo que, entretanto, lá foi surgindo como inovador, isso se ficou a dever, na grande maioria dos casos, à iniciativa privada.

Ultimamente porém, em substituição dos obsoletos postes de iluminação pública mais próprios para uma estrada do que para uma avenida urbana, foram mandados colocar, ao longo da Avenida de Portugal, modernos candeeiros públicos que, estes sim, se adequam mais consentaneamente à realidade local, emprestando-lhe assim, um aspecto mais atraente e funcional, principalmente durante a noite.

Foi, sem dúvida, uma medida ajustada e bem vista que nos apraz registar e saudar.

Quanto vale uma mulher?

A notícia da detenção de dois indivíduos, em meados de Setembro passado, acusados de tráfico de brancas e comércio ilícito de prostituição, tem sido tema do comentário de muita gente nesta região. A grave acusação contra Elias J. I. O. e Manuel P. R. L. este último do vizinho concelho de Entrimo, partiu de duas venezuelanas que foram captadas por uma organização de tráfico de brancas e que enganadas com a falsa promessa de um contrato de trabalho na hotelaria chegaram a Orense, e em Março de este ano foram transferidas por um dos acusados a um clube de Rio de Moinhos, nos Arcos de Valdevez, vendidas a um empresário português relacionado com clubes de alterne, por 780 contos e um cavalo. Ainda que o caso esteja sob segredo judicial, consta que as duas mulheres declararam estar coagidas pela força de serem obrigadas a prostituir-se. A GNR foi alertada pela Interpool e está a proceder à investigação deste escabroso assunto, em que nos alvares do século XXI, numa

terra que faz parte da UE e que se diz democrática, duas mulheres são vendidas por um cavalo...

...E vão treze!

Um ano mais, Vilar de Perdizes, essa bonita terra da "raia" foi epicentro do XIII Congresso de Curandeiros, Videntes e Naturopatas, onde especialistas em medicina popular ofereceram os seus estudos e conclusões durante este encontro em que mais de duas mil pessoas se reuniram nesta 13.ª edição, visitando ou consultando pelos diferentes stands e postos de venda. Nos tempos que correm, quando se fala de experiências de clonagens de alimentos transgénicos e demais, ainda há muita gente que se sente atraída por este tema e deseja voltar aos produtos naturais. Pelo menos não tem contraindicações, e isso já é uma garantia.

Curso de Verão

Cerca de quarenta pessoas, entre as quais se encontravam destacadas personalidades da cultura e do jornalismo, assistiram a um Curso de Verão organizado pelas Universidades Sur da Galiza e de Trás-Os-Montes que versou sobre o "Couto Mixto". E o "Couto Mixto" era aquela unidade territorial formada pelos povos de Santiago e Rubiás de Calvos de Randín e Meaus de Baltar, que ao modo de "república" independente esteve vigente desde o século XII até ao ano 1864. Entre os privilégios que gozavam os moradores deste território, cujos estatutos eram guardados numa arca fechada com três chaves (uma de cada povo), eram os de poder eleger a nacionalidade portuguesa ou espanhola, não pagar impostos nem servir no exército. Os participantes do curso visitaram o "Couto Mixto".

Deputado Provincial

O alcaide de Lobios, Benito Vasquez, foi reeleito Deputado Provincial por mais um período de quatro anos, representando a comarca da Baixa Limia naquele organismo Orensano, no qual além de fazer parte da Comissão de Governo, preside à área de Pessoal.

Entrimo na Junta Reitora do Parque Natural

O actual alcaide de Entrimo, Juan Alonso, ganhou nas últimas eleições a autarquia daquele município por uma diferença de apenas quatro votos em relação ao anterior alcaide Santiago Cerqueira. E ainda que este último tenha denunciado certas irregularidades detectadas nos votos enviados pelo correio, alegadamente manipulados em favor do PP, a Junta Eleitoral Provincial admitiu-os como válidos. E mesmo que a seguir apelasse para a Junta Eleitoral Central a nulidade daqueles votos, já passaram mais de dois meses sem que esta se pronunciasse, pelo que foi empossado o novo alcaide.

Na última reunião da Junta Reitora do PN do Xurés já assistiu o novo alcaide Juan Alonso, que aceitou fazer parte daquela Junta Reitora, ao contrário do anterior que sempre manteve uma atitude crítica para com o PN, não reconhecendo nem permitindo qualquer actuação do parque nos limites daquele conselho.

Com o ingresso deste novo membro, prevê-se uma melhor sintonia e até afinidade entre os componentes da actual Junta Reitora.

Volta Cicloturista

Organizada por um laboratório farmacêutico, no passado 25 de Setembro, uns quarenta médicos de Orense participaram numa marcha cicloturista que, partindo da capital da província vieram até este município de Lobios. Ainda que o tempo não estivesse convidativo, a maior parte dos participantes conseguiu fazer os cerca de 70 Km, com apenas uma paragem em Ceilanova, onde foram obsequiados por aquele município com um lanche à base de empanadas, tortilha espanhola e refrescos.

O tempo na Serra do Gerês

Muito antes de Einstein anunciar a teoria da relatividade, as comunidades do Gerês já lhe concediam um valor relativo ao tempo, fundamentando-se obviamente, em considerações bastante mais subjectivas do que científicas, como é fácil deduzir.

A chegada tardia do relógio mecânico de precisão, prolongou o uso dos sistemas locais empregados para medir o tempo, permitindo uma tolerância na aplicação do tempo impossível de ser admitida hoje pelas sociedades industrializadas e, por conseguinte, manteve em vigor todo o encanto que sugere aproveitar a natureza ao serviço de qualquer necessidade.

Apesar dos relógios de sol serem escassos e estavam unicamente instalados em algum campanário das Igrejas mais evocativas, a tumultuosa topografia local unida ao peculiar sentido da observação das comunidades residentes, tinha dotado de infinitos relógios de sol todo o cenário do Gerês e eram utilizados distintamente segundo cada ponto de referência e pessoa. "Vai o sol na encosta da Virgem" -diziam em Padrendo e, à mesma hora, os vizinhos de outro lugar diziam "Dá o sol na Chã de Campelo". A sombra da tarde projectada sobre os lugares indicados queria dizer que era, mais ou menos, a hora em que os rebanhos deviam regressar do monte.

As unidades de tempo usadas, pois, não tinham nada que ver com as rigorosas definições científicas de difícil comprovação, como a que relaciona o tempo com "a radiação correspondente à transição entre os níveis hiper finos do estado fundamental do átomo de cézio 133", e sim com a duração da reza de uma Avé-Maria. Matos Ferreira ilustra-nos esta apreciação há quase três séculos, quando definia a temperatura da água do nascente da Chã da Fonte, dizendo "que por frigidíssima se não pode consentir nella húa mão por espaço de húa Avé-Maria". Referências a medidas de tempo com unidades métricas de Padre Nossos e Avé-Marias também as encontramos em diversos documentos medievais desta área natural.

Mas a unidade de tempo fundamental do Gerês, sempre foi o dia. Não o dia universal, exacto, ciclótico, com fracções inamovíveis de 24 horas; mas o dia de sol a sol, que media jornadas de trabalho agrícola ou de pastoreio, jornadas que variavam segundo a estação do ano ou a climatologia. O dia geresiano, referia-se tanto ou mais a uma quantidade de esforço que a uma porção de tempo.

Igual às unidades padrão do sistema métrico que se guardam em Sêvres, as comunidades do Gerês tinham encontrado em épocas remotas também a referência exacta o seu padrão de medida do dia ou jornada, conseguindo que nela confluirão em igual proporção o esforço e o tempo.

Aproveitarão para este serviço a parte mais histórica, emblemática e espectacular da serra, que é por donde a calçada romana. Via XVIII de Antonino, a cruz de parte a parte. Ao troço referido baptizaram-no com o nome de Geira, sinónimo de jornada, que era o tempo estimado para ir desde a mansão romana Salaniana, nas primeiras encostas do Gerês, a mansão Aquas Origines, no Rincaldo galego. Ainda hoje conserva o mesmo nome.

Uma prova importante de que nesta área o tempo tinha conotações que iam mais além das medidas precisas convencionais, obtém-se na aldeia de Soajo que, na idade média solicitou ao rei que impedira aos incómodos fidalgos da casa Araújo de Lobios que morassem nessa povoação mais tempo que, "em quanto hum pão quente arrefecesse no ar na ponta de uma lança". Obtiveram do rei o privilégio.

José Lamela Bautista



**HOSTAL
LUSITANO
RESTAURANTE**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)



AZULMINHO
LIC. 2116
Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48

4710 BRAGA

GERÊS: VIVENDA c/ piscina e anexos, 2.500 m2 de terreno. Água de nascente e do rio. Local sossegado. - 60.000 cts.

AMARES: CASA de turismo rural, piscina, anexos, 35.000 m2 de vinha contínua.

AMARES: QUINTINHA (próxima da Ponte do Bico), c/ casa de pedra minhota, 2.500 m2 de terreno murado, poço, tanque e árvores de fruta. - 25.000 cts.

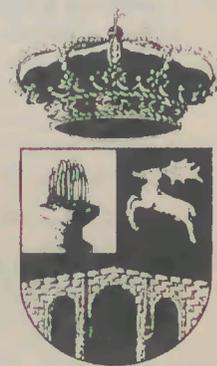
VENDEMOS E ALUGAMOS

BRAGA: Vivendas - Apartamentos - Lojas comerciais.

NEGOCEIE NA LEGALIDADE, COM HONESTIDADE

Visite-nos, marque visita e invista em segurança!

Tel./Fax (053) 21 44 34 • TLM. (0936) 84 03 15



**A Câmara
de
Lobios**

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na FEIRA DE LOBIOS que se realiza no segundo domingo de cada mês na Vila.

A.M. de Terras de Bouro solidária

Valor das senhas de presença oferecido a Timor

Foi uma reunião pacífica em que o drama vivido pelo povo timorense, então em pleno auge, esteve subjacente e motivaria a oferta do valor das senhas de presença de todos os membros da Assembleia Municipal, naquela reunião de 24 de Setembro, a favor da recuperação daquela martirizada ex-colónia portuguesa. Esse gesto altruísta, porém, não seria imitado pelo executivo municipal que, solicitado para o efeito, prometeu aguardar pelo desenrolar dos acontecimentos para, depois, decidir em conformidade.

O período de Antes da Ordem do Dia abriu, precisamente, com a apresentação de duas propostas de Claudino Ferreira e Alice Mendes, cujos textos se irmanavam nos seus objectivos: a condenação dos crimes cometidos pela Indonésia em Timor Leste, a oferta das senhas de presença desse dia a favor do povo maubere e um minuto de silêncio em memória das vítimas desse genocídio. O que seria integralmente aprovado por unanimidade.

Filipe Gomes quis saber se haveria novidades quanto à habitação social no Gerês, falta de iluminação pública na variante para a Chã da Ermida, cortes frequentes da corrente eléctrica e não funcionamento da música ambiental no Gerês e mau estado da estrada da Central da EDP no Vilar da Veiga, tendo o Presidente da Câmara informado que já tinham sido pedidos contactos com a EDP para o arranjo dessa estrada, sobre os cortes da luz iria saber o que se passa, tal como em relação à música ambiental. A iluminação para o Chã da Ermida já deveria estar pronta e para a habitação social disse haver negociações com a PNPQ para se arranjar espaço para esse fim.

Alice Mendes perguntou as razões pelas quais a Câmara ainda não assinou o acordo com a Empresa das Águas do Gerês relativo ao projecto Thermaios, aludindo o mau estado da estrada que dá acesso à Pousada da Juventude no Campo, ponto da situação do saneamento em Admeus e o silêncio registado no concelho relativamente aos acontecimentos de Timor, à excepção do Gerês.

Em resposta, José Araújo informou que o executivo não tomou nenhuma iniciativa oficial para que isso não fosse mal interpretado, que em Admeus foram instaladas duas Etas propostas por técnicos e que os problemas levantados deverão ser causados por recalamento de uma pessoa que, em tempos, se candidatou a fazer o PDM deste concelho mas não lhe foi entregue esse trabalho. A estrada do Campo irá ser reparada e sobre o Projecto Thermaios disse ter sido conduzido pela Associação dos Municípios do Vale do Cávado, estando dois vereadores no grupo de trabalho, tendo ficado a ideia de que, após ter sido sensibilizada para tal, a EAG não estava muito interessada nisso e queria que fosse a Câmara a conduzir esse processo e que assumisse sozinha o problema do estacionamento no Gerês, além de assumir compromissos em relação à recuperação das casas amarelas. Esse protocolo, frisou, não podia ser aceite pela Câmara Municipal, pois esta só assina protocolos com entidades que dêem a garantia de honrar os seus compromissos.

De seguida, o autarca entregou a todos os elementos da Assembleia uma informação sobre o contencioso existente com a EAG a historiar todos os projectos apresentados, remetendo os interessados para um dossier anexo com a troca de correspondência entre aqueles dois organismos.

Luis Lopes Teixeira debruçou-se sobre a falta de limpeza no Gerês (apenas se limpou a avenida antes da vinda do Secretário de Estado de Turismo), abandono dos jardins públicos sem ser regados, necessidade de um espaço ao ar livre para a animação termal, não funcionamento do Posto Informativo da ATAHCA, assoreamento do rio Gerês, falta de abrigo para os passageiros na paragem dos autocarros da Empresa Hoteleira e inexistência de valetas na estrada da Batoca até ao Zanganho.

Sobre o rio Gerês, o Presidente da Câmara anunciou que irá ser feito um projecto de recuperação desse rio, desde o Parque de Campismo do Videiro até à Assureira para o que irá recorrer a um concurso de ideias por forma a lá ser criado um espaço de lazer. Reconheceu que o Posto Informativo terá de ser transferido para um local mais central, o no que respeita aos jardins houve alguma incúria.

O PJ de Rio Caldo indagou se já havia projecto de recuperação da zona do Tanquinho e se o saneamento básico daquela freguesia chegava até à parte de baixo do lugar do Assento, sendo informado que existe um projecto de recuperação das margens da albufeira desde a marina até ao antigo Posto Médico, abrangendo a zona do Tanquinho e que o saneamento do lugar do Assento irá ser incluído no próximo Quadro Comunitário de Apoio.

José Maria Dias referiu que a reparação do lavadouro de Castanheiros, em Vilar, ainda não se fez, que o caminho da Mota, nessa freguesia, precisa de ser reparado e alargado e, por fim, lamentou a falta de limpeza que se regista no interior das nossas aldeias, com silvados, lixo e pedras ao longo dos caminhos. O PJ de Vilar, entretanto, informaria que o lavadouro e o caminho referidos já haviam sido reparados.

Agostinho Moura, por sua vez, ocupou-se da falta de aparcamentos na Vila do Gerês e na sede do concelho, da falta de limpeza e de água potável na zona do Tanquinho, Rio Caldo, das obras de beneficiação da Eta do Gerês, da não actualização do subsídio para a Festa de Sta. Eufémia no Gerês, do mau estado do piso e do congestionamento de trânsito da via de acesso ao cemitério do Gerês.

O presidente da Câmara responderia informando que na sede do concelho irá haver um espaço para estacionamento de 70 viaturas no largo da Feira, em construção, havendo outras hipóteses para mais cem lugares enquanto que na Vila do Gerês já houve contactos com a Empresa Hoteleira que se mostrou receptiva para arranjar espaço para 150 viaturas, entre o recinto do antigo Hotel Moderno e a antiga garagem. Quanto à Eta, disse que as obras de beneficiação, da ordem dos 20 mil contos, estavam em vias de conclusão e sobre o Tanquinho, em Rio Caldo, informou haver quem discuta a posse desse terreno, lançando lá materiais por entenderem que esse espaço lhes pertence, receando que haja problemas quando a JAE tentar resolver esse assunto. Quanto ao subsídio para a festa de Sta. Eufémia disse ter sido solicitado em cima da hora e que, dentro do possível, procurou colaborar para que uma tradição tão antiga não deixasse de ser cumprida e sobre o acesso ao cemitério do Gerês reconheceu que necessita de ser arranjado, esperando que no próximo Plano de Actividades tal obra seja feita em condições.

PS retira proposta

Claudino Ferreira, a propósito do Rendimento Mínimo Garantido considerou que, embora benéfico para as famílias mais carenciadas, está a contribuir também para a criação de inaptivos, fazendo com que os trabalhadores rurais esteja a desaparecer e para isso, disse, concorrem os pareceres e informações incorrectas dados, muitas vezes, pelas juntas de freguesias, o que provocaria, desde logo, alguns protestos por parte de alguns autarcas locais.

O PJ do Campo questionou sobre o prazo existente para se alterar o PDM já que na sua freguesia há problemas resultantes desse plano, para além de alertar para a inundação das águas pluviais na Eta local, sendo informado pelo chefe do executivo municipal que iria averiguar o que se passava com a inundação da Eta, enquanto que sobre o PDM recordaria a imposição feita para a sua aprovação, aguardando agora pela conclusão da revisão do Plano de Ordenamento da Albufeira da Coniçada para avançar com o pedido de revisão do PDM.

Abílio Costa daria conhecimento da necessidade de um espelho numa curva da estrada de S. Pedro, em Rio Caldo, de fontanários locais que não funcionam apesar de terem ramais antigos e do mau estado dos caminhos de acesso nos montes daquela freguesia provocado pelos motoqueiros.

O Presidente da Mesa, entretanto, deu conhecimento do pedido de suspensão do mandato pelo período provável de 6 meses apresentado, por motivos de ordem profissional, pelo deputado Manuel Adelino Cracel, o qual seria deferido por unanimidade.

Entrando-se, depois, no período da Ordem do Dia, o Presidente da Mesa informou que a situação financeira do município era equilibrada. A 2.ª revisão ao Plano e Orçamento deste ano seria justificada pelo Presidente da Câmara pelo facto da criação da empresa municipal, Geira 2000 que tem necessidade de se equipar, recebendo para tanto as receitas deste ano do Centro de Animação Termal do Gerês (5.500 contos) e da marina de Rio Caldo (1.500 contos). Além disso, disse ser necessário transferir para outras rubricas as verbas destinadas ao pavilhão da Escola EB 2-3 de Rio Caldo (24.500\$00 contos) que não serão totalmente aplicadas no corrente ano. Sujeita à votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade, o mesmo acontecendo em relação aos regulamentos do cemitério municipal e do inventário e cadastro do património municipal.

Relativamente à alteração do n.º 1 do artigo 18.º do Regimento de funcionamento da Assembleia Municipal que a bancada socialista havia solicitado para que o período de Antes da Ordem do Dia fosse fixado em duas horas foi consensual a opinião de que não deveria ser alterada a disposição existente nessa matéria no actual regimento pelo que ao Partido Socialista mais não restou que retirar a sua proposta inicial.

Por fim, o PJ de Gondoriz sugeriu que, à semelhança da Assembleia, também a Câmara Municipal contribuisse monetariamente para a recuperação de Timor sendo o chefe do executivo da opinião que se deveria aguardar pela clarificação da situação daquela ex-colónia portuguesa para tal hipótese de auxílio ser estudada.

CARTÓRIO NOTARIAL DE VIEIRA DO MINHO

Justificação

Certifico para efeitos de publicação, que em 24 de Setembro de 1999, desde folhas 92 e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 77-D, deste Cartório, a cargo da Notária Licenciada Aida Manuela Rocha de Sousa, foi outorgada uma escritura de justificação notarial pela qual José Maria Pereira da Silva, titular do NIF 146 174 364 e mulher Maria Alice de Sousa titular do NIF 144 928 051, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Vilar da Veiga, do concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar de Pereiró, declaram:

Que, com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel:

Prédio Rústico denominado «EIRA DO REI», sito no lugar de Eira do Rei ou Pereiró da dita freguesia de Vilar da Veiga, com a área de quatro mil cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Manuel Barbosa, nascente e poente com caminho e do sul com António José Pires (Fura), não descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Terras de Bouro, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 881, com o valor patrimonial de 6640\$00, a o atribuído de **TREZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS**.

Que iniciaram a posse sobre o identificado prédio por volta de mil novecentos e setenta e quatro, em virtude de o terem adquirido por contrato verbal de "Partilha", efectuado por óbito dos pais do justificante, Francisco da Silva e Cândida Afonso Pereira, residentes que foram no dito lugar de Pereiró, sem que nunca tivessem formalizado a respectiva escritura.

Que, desse modo, não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial o identificado prédio, embora sempre tenham estado na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente, cultivando-o, recolhendo os seus produtos e pagando os impostos a ele devidos.

Que esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, que invocam, do direito de propriedade do referido prédio, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Vieira do Minho, aos 24 de Setembro de 1999.

O Esc. Superior
(Assinatura ilegível)

FUROS D'ÁGUA

- Tubo de qualidade
- Última tecnologia
- Melhores preços do mercado

Contacto:
Telm. 0936.5880910



ARQUITECTURA
ENGENHARIA
GESTÃO
CONSTRUÇÃO e
VENDA

SEDE: Rua Carvalha de Baixo, 176 - Apartado 2063 - 4420 Fânzeres
Telefone (02) 480 7626 - Fax (02) 480 7626
Email: aeo.la@mail.telepac.pt
FILIAL: Lugar do Carvalhal - Campo do Gerês - 4840 Terras de Bouro
Telefone (053) 357 040 - Fax (053) 357 040

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo **MANUEL RIBEIRO**
ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. (052) 684975
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

CM CASA MACEDO

de: *Macedo & Filhos, Lda.*

COM. DE VESTUÁRIO, LDA.

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS - EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106 - Tel./Fax 993176 - 4720 AMARES



- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

GRUAS

Manuel China

Telemóvel: 0931.9712704

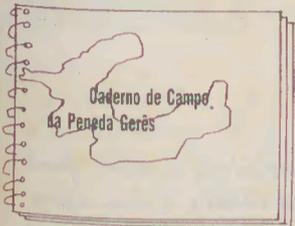


PELO PARQUE NACIONAL
CAPÍTULO XXV:

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA



A coruja-do-mato



Um pio melancólico composto por uma sucessão de "houu...huuu...uuuu...", termina com uma entoação trémula num remate inconfundível. O silêncio regressa por instantes ao Carvalho do Vale do Gerês. À medida que a Lua, em tom dourado, se eleva por entre as encostas montanhosas exibindo um quarto crescente em fase adiantada, mais negras se tor-

nam as sombras projectadas pelas copas densas dos azevinhos e dos carvalhos mais velhos.

Uma nova sucessão menos audível confirma o ligeiro afastamento do nosso protagonista que entretanto se imobilizou num outro tronco velho, aguardando pacientemente o movimento de um qualquer incauto pequeno roedor que, a expor-se, poucas hipóteses terá de escapar às garras de uma ágil caçadora.

A coruja-do-mato é propositadamente a nossa primeira referência ao singular mundo das aves de rapina nocturnas. Trata-se de uma das espécies de corujas com melhor distribuição na Europa. Nidifica em buracos de troncos antigos,

onde nascem as jovens corujas. Ave nocturna por excelência, a sua observação revela-se difícil, dificuldade agravada pelo grande mimetismo que lhe permite passar despercebida ao lado de um tronco de árvore durante o dia. Para o conhecimento da ocorrência e dos hábitos alimentares das rapinas, as egagrópilas são um precioso elemento de estudo.

A coruja-do-mato engole as suas presas inteiras. Mais tarde depois de ingeridos, os restos dos animais são regurgitados em bolas achatadas, escuras, acinzentadas e lustrosas. A forma e o tamanho destas egagrópilas permitem identificar quem as produziu. O seu conteúdo ósseo, uma vez separado das

penas ou pêlos que o envolvem, levam ao conhecimento com rigor dos animais de que se alimenta.

Esqueletos completos de um ou vários pequenos roedores e pássaros, são reconstituídos por este curioso método de trabalho, que confirma o quanto, também as corujas-do-mato, são benéficas ao reduzir a pressão sobre os campos cultivados, por parte de animais que por esse facto, os agricultores consideram daninhos.

A Lua trepou agora para bem alto pondo-se mais pequena com a "subida".

Deixamos então a mata. Para trás fica também distante um dos mais belos e discretos sons produzidos pela fauna selvagem do nosso Parque Nacional.

Via rápida divide Gerês a meio

O FAPAS (Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens) vai denunciar em Bruxelas, à DG XI, a intenção do Governo português de construir uma via rápida que dividirá o meio o Parque Nacional da Peneda Gerês (PNPG).

A organização ecologista está ainda a estudar a hipótese de acionar judicialmente o Governo, acusando-o de não fazer cumprir o Plano de Ordenamento do mais antigo parque nacional, criado em 1971.

O plano rodoviário nacional contempla a construção, entre Viana do Castelo e a fronteira da Lindoso, do Itinerário Complementar 28 (IC28), com uma extensão aproximada de 25 quilómetros.

Miguel Dantas da Gama, dirigente do FAPAS, diz que, com o IC28 «o parque vai servir de mero acesso a camiões TIR para transporte de mercadorias entre o litoral e a Galiza. Não trará benefícios para as populações locais e estou convencido que será usado para encurtar distâncias entre localidades espanholas».

Além do impacto visual negativo, os ecologistas dizem que o IC28 interromperá os percursos de grandes mamíferos, como o corço e o lobo, já que como via rápida terá vedações nas bermas.

O Governo de António Guterres - que ainda não pediu à direcção do PNPG o seu pare-

cer sobre a construção do IC28 - é acusado de tratar o Cão como um filho e o Gerês como enteado. Miguel Dantas da Gama chama a atenção para o facto de, para salvar as gravuras do Cão, o Executivo não se ter importado com os milhões que já estavam investidos na construção da barragem. O parque arqueológico do Cão tem segurança 24 horas por dia, enquanto que a direcção do PNPG se queixa de não ter à sua disposição os meios necessários para fazer cumprir o Plano de Ordenamento, impedindo as queimadas - «os pastores queimam o que querem e quando querem» - e a pressão turística.

No Gerês, os últimos refúgios de nidificação da fauna selvagem estão a ser invadidos por adeptos de desportos radicais («canyoning», «rappel», escalada, entre outros) e a pressão turística transformou o rio Homem numa área balnear.

«Plantas e animais não votam e em Portugal as pessoas estão cada vez mais preocupadas consigo próprias e menos com as espécies», lamenta o dirigente do Fapas, acrescentando que os governantes sabem disso e «aproveitam o cada vez mais abrangente conceito "ambiente" para promover acções politicamente correctas e esquecer a protecção da natureza, enquanto o poder local ajuda na delapidação dos ecossistemas».

Jorge Fiel (In "Expresso" 99/09/25)

FAPAS contra pavimentação da estrada da Pedra Bela

Em carta recentemente dirigida ao director do PNPG, o FAPAS insurgiu-se contra a anunciada pavimentação do acesso à Pedra Bela nestes termos:

"Tivemos conhecimento pela comunicação social da intenção de asfaltar a estrada de acesso à Pedra Bela. Lamentamos o facto, ainda mais, porque confirma o turismo, como a prioridade eleita pelo Parque Nacional (e pelo Instituto da Conservação da Natureza).

Trata-se de facto lamentável que o Parque Nacional se preocupe em tudo promover para facilitar a pressão do trânsito motorizado, sem que paralelamente e no que respeita a acessos, tenha até hoje concretizado, o que o plano de ordenamento define em termos de condicionamento de vias e que visava salvaguardar áreas sensíveis que

desta forma vão ficando cada vez mais expostas. Melhorar acessos na Área de Ambiente Rural não só não desvia a pressão da Área de Ambiente Natural como a agrava, se as facilidades nesta última se mantiverem.

A iniciativa trata-se tanto mais incompreensível, quando sendo promovida pelo Parque Nacional, não se destina a melhorar acessos a populações residentes, apesar de neste momento subsistirem aldeias servidas por estradas em pior estado do que o da via actualmente existente na Pedra Bela e que agora se quer beneficiar para satisfação do turismo e declaradamente contra os interesses da Peneda-Gerês!

Esperamos que, a confirmar-se, a pavimentação da estrada seja executada respeitando pelo menos as características - traçado, largura da via existente."

DAQUI, BRASIL!



DAGMAR LOURENÇO

CHÁ E SIMPATIA



Todos os meses, as casas regionais, têm o seu lado bonito de convívio social com as senhoras do Departamento Feminino, que organizam um fino chá, com salgadinhos, torradas, biscoitos, refrigerantes etc., e as senhoras se reúnem para conversar, assistir a músicas portuguesas, desfile de modas e ao final, diante de um grande e gostoso bolo, comemoram o aniversário de todas as senhoras do mês que se realiza o chá. Recentemente, a primeira dama da Casa da Vila da Feira, Sra. Maria Luiz Boaventura, despediu-se das amigas mais chegadas, com um delicioso chá e no final chorou, como criança, abraçando todas elas.

33 ANOS DE FOLCLORE



Recentemente, na casa Aldeias de Portugal, para comemorar 33 anos de fundação, reuniram-se amigos e convidados para uma bonita festa de aniversário. Apresentação do grupo, que foi destaque de 1998, em todos os concursos, dançaram e cantaram músicas do Baixo Minho com seus ricos trajes iguais aos do Rancho Folclórico Gonçalo Sampaio, da cidade de Braga. Comemoraram com gostoso bolo, champagne e parabéns para você e muitos aplausos de todos que lotaram o ginásio da Casa Aldeias de Portugal. Parabéns.

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

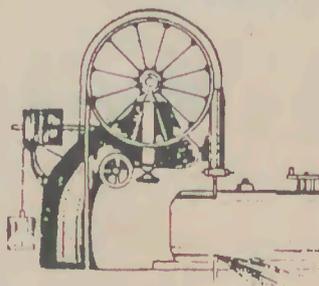
Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

de

ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s



Madeiras para
Construção Civil

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES



Opiniões do meu arquivo

1. Se somos optimistas, pessoas de esperança e limpos a ver os outros, descobrimos facilmente que há homens que "têm razões que a razão desconhece" e, que o mundo, não é tão mau como no-lo pintam.

2. Alegrem-se os outros, se nos encham de razões. Mas cuidado: quem assim fala pode desconhecer a verdade ou, procura somente, usar simpatia. Importa portanto ser sério.

3. Há divertimentos perigosíssimos na vida de um cristão. Mas o mais perigoso é divertir-se a não amar ninguém, ou, somente, alguns.

4. Os rios caminham para o mar. Também o homem, terá de caminhar para Deus. Da matéria já ele vem.

5. Neste país, poucos lêem aqueles que escrevem. E os que escrevem, fazem-no mais para desabafar e desimpedir a mente. No fundo, no fundo, bem sabem que escrevem no molhado.

6. Dizem que quando um velho morre, é uma enciclopédia que se enterra. Concordo pouco! Pois no nosso caso, a cultura e educação, caminham-bem a par do analfabetismo.

7. Somos a Europa e estamos com a Europa, dizem. Mas para estar nela, necessário se torna produzir, exportar e poupar. A ver-

dade é que o povo trabalha cansando-se; e os políticos gastam, descansando.

8. Quando deparamos com um homem (socialmente) bem colocado, naturalmente simples e delicado, encontramos um homem. A não ser assim, geralmente, encontramos um actor ou um pedante em bicos-de-pés.

9. Quando uma criança nasce, só ela chora e os outros riem. O que importa mais tarde, quando morrer, é que os outros chorem e só ela sorria.

10. Há quem fale bem e escreva menos bem. Todos não podem ter tudo, mas todos têm alguma coisa. É que Deus, quando permite um homem, logo parte o molde.

11. É normal num discurso, encontrarem-se palavras ou ideias repetidas. Mas se as retirarmos, deixamos de ser nós, pois é nas repetições que se encontra a autenticidade.

12. Devemo-nos conhecer a nós próprios, mesmo que nos irrite-mos ou chegue a vergonha. Não importa não conhecer ou encontrar a verdade. Mas, valha-me Deus... Pelo menos tentamos ser justos!



PAULO DA CRUZ

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Bacalhau à Teresinha

INGREDIENTES:

Bacalhau cozido sem espinhas, batatas, ovos, alho ralado, uma cebola ralada, azeite, louro, pimenta, salsa picada.

CONFECÇÃO:

Cobre-se o fundo do tacho com azeite. Deita-se a cebola, as batatas e o ovo cortados aos quadrinhos. Junta-se o bacalhau aos bocados e os restantes ingredientes. Mexe-se bem até ficar bem quente. Serve-se com ovo ralado e azeitonas.

Geleia

Com os caroços dos marmelos, junte água bastante e coza-os bem numa panela.

Depois de cozidos, passe o líquido por um pano de algodão, e em cada meio litro deste, junte um quilo de açúcar.

Leve a ferver durante uma hora retirando a espuma que vem ao cimo da panela. Quando a geleia estiver bem grossa (em ponto de pérola) retire-a do lume e deixe arrefecer. Vaze para pequenos recipientes que possuam tampa e, depois de bem fria, coloque-os tampados no frigorífico para conservar (e nunca ao sol).

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoadade Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

PADARIA E PASTELARIA

DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 391400

4845 GERÊS

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530

Resid. 992322

4720 AMARES



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES

Professora chinesa "refugiada" nas Terras de Bouro

Sun Lin: Em Portugal estuda-se e trabalha-se muito pouco

(Continuação da pág. 16)

cente e, por isso, quando há tempos comprámos este terreno aqui na Ribeira, de início o meu marido chegou a recear. Mas depois convencemo-nos que era um investimento onde poderíamos construir uma casa, como já aconteceu, para além de concretizarmos outros projectos nossos, como a cultura de produtos chineses que, se resultarem, mais tarde até poderão ser comercializados.

G. - E que produtos estarão a pensar a lançar aqui?

S.L. - Serão, essencialmente, produtos que não existem cá, como os legumes chineses. Para tanto, dispomos já da promessa de apoio técnico da parte de dois engenheiros que trabalham no sector agrícola desta zona e se mostraram interessados em colaborar nesse projecto.

G. - Esta vossa presença na Universidade do Minho e na Faculdade de Letras do Porto será para continuar indefinidamente ou o vosso apego às origens levar-vos-á, um dia, a regressar à China?

S.L. - Eu acho que este já foi um cantinho que encontrei em boa hora e onde já estou a ganhar raízes e me sinto muito bem. Por mim, creio que vou ficar neste recanto definitivamente. O que não exclui a hipótese de ir à China, de visita e de minha família vir cá passar uns tempos, como aconteceu neste Verão passado com os meus pais. Nessa ordem de ideias, estou a pensar na criação aqui de uma Associação Portuguesa de Arte do Chá.

G. - Mudando um pouco de assunto, na vossa actividade de docente universitária com que ideia ficou da capacidade de trabalho e do grau de inteligência dos alunos portugueses?

S.L. - Eu vim de um país onde existe uma grande tradição de estudar e de trabalhar que é, realmente, impressionante pelo grau de exigência que lá se pratica.

Aqui em Portugal, segundo o meu ponto de vista e de acordo com o testemunho dalguns chineses que cá trabalham e de outras pessoas que já trabalharam no meu país constata-se que em Portugal estuda-se e trabalha-se muito pouco.

A nível da curiosidade pela disciplina que lecciono, creio que há uma falta de sensibilidade cultural que talvez não seja exclusiva de Portugal, até porque na China também se vai registando igual fenómeno, uma vez que os jovens

estão a perder, cada vez mais, os hábitos de leitura.

Além disso, nota-se que aqui em Portugal os alunos não têm, geralmente, hábitos de trabalho, a começar desde o ensino primário até ao universitário e a família também nada lhes exige.

Na China, os pais acompanham os filhos, enquanto que aqui os pais não ligam nada e os alunos passam mais tempo a divertirem-se do que a estudar. Isso é bem visível na universidade, onde os alunos praticamente só estudam no fim do ano, o que é muito triste.

As patacas

e os contentores...

G. - No próximo dia 20 de Dezembro, o território de Macau irá ser entregue à administração chinesa. Na qualidade de natural da China, e ex-residente de Macau, como vê esse acontecimento?

S.L. - Penso que irá decorrer tudo muito calmamente, pois nos 400 e tal anos da presença portuguesa em Macau, muito pouco foi feito em termos de língua e cultura lusíadas naquela região e daí que as pessoas de lá naturais não perebam nada sobre Portugal. Ao con-

trário de Hong Kong em que, efectivamente, os ingleses deixaram uma tradição e uma cultura totalmente diferentes, os portugueses limitaram-se a ir buscar a Macau as patacas, mandando depois os contentores para Lisboa, ninguém se preocupando com mais nada. Só há relativamente pouco tempo é que, na verdade, se fizeram algumas coisas naquele território.

Por isso, no coração dos macaenses, Portugal deixa uma emoção muito ligeira e creio que a transferência de poderes, como já referi, irá decorrer tranquilamente e com o regresso à administração chinesa as próprias "triadas" terão os dias contados.

Entendo também que, com a transferência, irá registar-se um maior afluxo de chineses e de macaenses para Portugal que, juntamente com os que já cá se encontram, irão constituir pequenas comunidades, com a introdução de tradições e costumes que, por certo, contribuirão para que neste país se verifique uma maior influência chinesa, mais forte certamente do que aquela que os portugueses exerceram em Macau.

A.M.

Mensagem aos leitores do "Geresão"

A Dr.ª Sun Lin aproveitou a entrevista que nos concedeu para dirigir, em chinês, uma mensagem aos nossos leitores, seguida da respectiva tradução em português, por razões óbvias...

谨向
歌乐山月刊
的读者致意

孙琳

Tradução: Os meus sinceros cumprimentos para os caros leitores do "Geresão".
Sun Lin

«Geresão» n.º 98 de 20 de Outubro de 1999

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Amares CONSTRUÇÕES LEITE & QUEIRÓS, LIMITADA

N.º de matrícula 00374/990726

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 01 - 26/Julho/99

MARIA FERNANDA DE OLIVEIRA COSTA PIRES DA SILVA, a Ajudante em substituição legal, do Registo Comercial de Amares CERTIFICA, que, entre José António Almeida Leite c.c. Fernanda Maria Araújo da Silva na comunhão de adquiridos e José Manuel Soares Queirós c.c. Luísa Maria Azevedo da Silva Soares Queirós, na comunhão geral, foi constituída a Sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

ARTIGO PRIMEIRO

UM - A sociedade adopta a firma "CONSTRUÇÕES LEITE & QUEIRÓS, LDA.", e tem a sua sede na Rua J. Alves Leite, freguesia e concelho de Amares;

DOIS - A gerência poderá deslocar a sua sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como instalar e manter sucursais e outras formas de representação social, quer no território nacional ou no estrangeiro, sem necessidade de consentimento da assembleia geral;

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a construção de habitações, compra e venda de propriedades, administração de condomínios, construção e manutenção de infra-estruturas.

ARTIGO TERCEIRO

UM - O capital social integralmente realizado em dinheiro é de cinco mil euros, dividido em duas quotas iguais de dois mil e quinhentos euros, pertencentes uma a cada um dos sócios;

DOIS - Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade nos termos e condições a estabelecer em assembleia geral, e serão reembolsados prioritariamente sobre a distribuição dos lucros;

TRES - Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, até ao montante do capital social então em vigor, desde que deliberado em assembleia geral.

ARTIGO QUARTO

A assembleia geral poderá deliberar que os lucros apurados em cada balanço depois de retirada a percentagem para o fundo de reserva legal, não sejam distribuídos, no todo ou em parte, destinando-os à criação de provisões ou de reservas especiais;

ARTIGO QUINTO

UM - A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, conforme for fixado em assembleia geral, são deferidas aos gerentes;

DOIS - Ficam desde já nomeados gerentes ambos os sócios.

TRES - Para vincular a sociedade nos seus actos e contratos são necessárias as assinaturas de dois gerentes.

QUATRO - Ficam induídos nos poderes de gerência a compra e venda e aluguer de veículos automóveis, designadamente contratos de leasing ou locação financeira de veículos automóveis e móveis e ainda tomar de arrendamento quaisquer locais;

CINCO - Os gerentes não poderão obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como abonações, fianças, letras de favor ou outros actos semelhantes.

ARTIGO SEXTO

UM - A cessão de quotas é livre entre os sócios, bem como entre estes e os seus descendentes;

DOIS - Fora dos casos previstos no número anterior, a cessão fica dependente do consentimento da sociedade, à qual é reservado o direito de preferência em primeiro lugar, ficando reservado esse direito, em segundo lugar, aos sócios não cedentes.

ARTIGO SÉTIMO

Por falecimento ou interdição de um dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou o representante legal do interdito, devendo aqueles nomear de entre si um que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

ARTIGO OITAVO

No caso de dissolução da sociedade todos os sócios serão liquidatários, ficando desde já determinado que se algum pretender ficar com os bens sociais serão estes licitados entre eles, verbalmente, e adjudicados ao que maior vantagem oferecer em preço e forma de pagamento.

ARTIGO NONO

UM - A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio nos casos seguintes:

- a) - Por acordo com o respectivo titular;
- b) - Arresto, arrolamento, penhora ou qualquer outro procedimento cautelar ou administrativo;
- c) - Em caso de insolvência, interdição ou inabilitação de qualquer sócio.

DOIS - A amortização produz todos os seus efeitos desde a deliberação social respectiva, e será feita pelo valor da quota determinado segundo o último balanço aprovado, sendo o pagamento efectuado consoante o que for deliberado em assembleia geral, salvo se a Lei estipular outros valores ou prazos.

Disseram finalmente os outorgantes que fica desde já autorizada a gerência a proceder ao levantamento do capital social depositado, para fazer face ao pagamento de despesas com esta escritura, respectivo registo e inscrição no Registo Nacional de Pessoas Colectivas, e para aquisição de bens de equipamento.

Está conforme o original.

Amares, 31 de Agosto de 1999.

A Ajudante em substituição legal,

(Maria Fernanda de Oliveira Costa Pires da Silva)

RESTAURANTE «A RIVAL»

DE Ernesto da Silva Vieira

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

DOCAUTO



AUTOMOBILÍSTICA SEGUROS

Legalização Veículos Estrangeiros
Lei Geral / Emigrantes
Seguros em todos os Ramos

Rua 1.º de Maio, 33 - 1.º - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE
Telef. 323221 • Fax 311045

S
C

SERRALHARIA CRUZ

DE

Silva & Carvalho, Lda.

ESTRUTURAS EM FERRO E CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO

Feira Nova - Ferreiros - 4720 Amares
Tel. 993489 • Res. 992613 • Tlm. 0931.619531

Professora chinesa "refugiada" nas Terras de Bouro

Sun Lin: Em Portugal estuda-se e trabalha-se muito pouco

Curiosamente, a região geresiana com toda a grandeza magnificente da sua serra "cheia de encantos mil", a tradicional pacatez e hospitalidade das suas gentes e a vida repousada e avessa aos movimentos "stressantes" das grandes urbes tem servido, de quando em vez, como local privilegiado e preferido para dar guarida, com foros de perenidade, a várias pessoas oriundas dos mais diversos cantos do mundo.

Sun Lin, a jovem e simpática professora universitária que trocou, há dez anos atrás, a sua Pequim pela Bracara Augusta, onde se consorciaria com um bisneto de Eça de Queirós, encontra-se nesse número de neo-

terrabourenses pelo coração, aqui se radicando para, de resto, dar satisfação a uma sua aspiração bem antiga e com projectos inovadores dignos do maior carinho e de todos os apoios por parte das entidades

responsáveis. Ouçamo-la, então:

Geresão - Que razões a terão levado a trocar a China por Portugal?

Sun Lin - É uma história um pouco complicada que irei procurar resumir. Sou natural de Pequim, embora tenha residido em várias cidades chinesas já que meu pai é jornalista e de 3 em 3 anos mudámos de cidade. Meu pai é do norte da China e minha mãe da zona do Cantão, onde tenho familiares. Depois foi fazer o seu curso universitário em Cantão, tendo residido em Macau durante 6 anos.

Em 1989, com os lamentáveis acontecimentos de Pequim, fiquei muito chocada e triste porque era a cidade onde eu nasci. Decidi, por isso, mudar de ambiente e como estava em Macau nessa altura, tinha alguma curiosidade por Portugal, em primeiro lugar por ser um país europeu. Depois, porque nessa ocasião tinha concorrido a uma bolsa de estudo da Comissão Oriente, destinada a obter o

mestrado em Língua e Literatura portuguesas.

E assim acabei por vir parar à Universidade do Minho, em Braga, onde aprendi muito rapidamente a língua portuguesa e obteria o mestrado.

Em 1991/92, criei na UM um curso livre de Língua e Cultura chinesas.

G. - E esse curso livre terá despertado o interesse dos alunos?

S.L. - Em Braga, no último ano lectivo, esse curso foi frequentado por 20 alunos. Mas, além da UM, tal curso está a funcionar também na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com 20 alunos igualmente, repartindo assim a minha actividade docente entre essas duas cidades.

Devo dizer também que na UM existe ainda um Centro de Línguas e Culturas Orientais que dispõe de uma biblioteca com cerca de dois mil livros.

G. - E gosta dessa sua actividade num meio tão diferente daquele onde nasceu? Ou nota



A Dra. Sun Lin na sala do chá de sua casa em Terras de Bouro

alguma identidade entre Portugal e a China?

S.L. - Acho que é fundamental para a minha maneira de ser trabalhar assim porque o que faço, este momento, está muito ligado às minhas origens, à China. Estou, efectivamente, a viver num país da Europa mas a China está aqui dentro de mim, todos os dias.

Por isso, estou muito bem equilibrada.

G. - Aliás, e tanto quanto julgamos saber, desta sua presença em terras lusitanas já terá resultado o vosso casamento com um português...

S.L. - Sou, realmente, casada com um português que só conheci desde que vim para Portugal e é bisneto de Eça de Queirós e hoje já escreve e fala chinês...

De Pequim a Terras de Bouro

G. - Depois de Pequim, Macau e Braga surgiu, entretanto, Terras de Bouro entre as localidades onde viveu.

Porquê? Como refúgio do "stress"?

S.L. - Penso que esta minha opção não será fácil de explicar. Na China Antiga, havia uma tradição cultural em que o objecto de um intelectual chinês, depois de ter trabalhado durante toda a vida, era construir uma casa no campo, regressando assim à natureza, cultivando os legumes, plantando árvores, ouvindo a chuva a cair ou tocando num instrumento.

Acho que na minha cabeça essa ideia estava sempre subja-

(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Então, Geresão amigo, ficaste a ganhar ou a perder com as eleições?

- Nem uma coisa, nem outra. Fiquei na mesma.

- Estou admirado. Nem sequer te deram a honra de veres o teu nome nas listas dos candidatos, ainda que fosse entre os suplentes?

- Isso é cá comigo. Mas se estranhas, acaso me acharás com cara de "mula de reforço"?

- Tens razão, pá. Os lugares elegíveis já estão "cozinhados" há muito, como dizia o outro. E o resto é só para tapar "buracos"...

- Pois olha que, mesmo assim, não faltou por esse país fora quem ficasse inchado com tal honra. Como também não faltou quem lhes desse um relevo inusitado...

- Eu até sou capaz de saber porquê, mas cala-te boca!...

- Outra coisa: Sabias que oromeiro-mor continua a fazer as suas peregrinações diárias até ao "ponto de encontro"?

- E esperavas o quê? Aquilo é que são amizades verdadeiras, homem!

- Tenho cá as minhas dúvidas, pá. Não haverá também aí uma espécie do SIS lá do sítio?

- Disso não sei. Mas o povo lá diz que "quem não quer ser lobo, não lhe veste a pele", ouviste?

- Ouvi, sim senhor.

- Então se ouviste, e ao contrário de outros que fazem ouvidos de mercador, é sinal de que não és surdo.

- Obrigado pela parte que me toca ...

- Não tens nada que agradecer, amigo. Até à próxima!

Repórter Kapa



Antes que o tinteiro entorne...

O FADO PODE DIZER-SE: AMÁLIA

Hoje, sem qualquer falsa modéstia, não sei o que diga, por tanto ter que dizer... Falar de Amália, agora que a morte a quis calar definitivamente, é uma honra que

sei que não mereço, até porque me faltam as palavras; porque só as mais nobres palavras sabem dizer o que foi, o que fez e o que soube ser Amália Rodrigues. Mas porque nobres são todas as palavras desta língua de trovadores e poetas, escolhi-las é como querer colher numa praia branca todas as areias que dão o tom claro ao areal.

Amália cantou e amou o fado, como o fado quer ser cantado e amado: com alma, sentimento e garra, porque se quer sentir cantando, e só o canta quem sente, só o eleva quem o levanta do chão. Amália fê-lo sempre. O fado soube sempre reconhecê-lo. Os poetas, tantos poetas, foram-no mais ainda quando os seus valores vibraram na garganta desta mulher portuguesa que agora se despediu da voz.

Recordar amanhã Amália é homenagear a simplicidade do povo que outrora lavou no rio, que Pedro Homem de Mello eter-

nizou no seu poema e ela coloriu na sua voz; é mergulhar nos versos de Camões, e que ela soube sentir e respeitar; é lembrar Alfredo Marceneiro, e que ela soube ouvir e igualar; é querer Lisboa e Alfama sempre ao jeito que ela as quis desenhar e mostrar; é amar a voz de Portugal, e que ela sempre honrou e enalteceu mais ainda. Recordar Amália será ter sempre presente um pedaço de nós e da nossa memória, porque é ainda na nossa memória que a nossa cultura sempre mergulha para aprender e se fortalecer. É, e sempre será, na nossa memória colectiva que, fragilmente, nos despimos para mergulhar e refrescar da ânsia que por vezes nos atropela e confunde, quando a vaidade por vezes nos invade. Recordar Amália será sempre honrar Portugal, a sua história, as suas gentes, a sua arte e sua originalidade moldada de simplicidade e afectos; é continuar a levar hoje nas caravelas de outrora os sonhos que sempre nos moveram e fizeram acreditar...

Agora que a voz de Amália se calou, calou-se um pouco a voz de Portugal, mas que voltará já amanhã a erguer-se, até porque iremos buscar à saudade de Amália o ânimo que voltará a fortalecer ainda mais a voz deste povo lusitano. E para que se eternize o fado que Amália chorou cantando.



JOÃO LUÍS DIAS

Imobiliária da Cabreira, Lda.

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga

(Junto ao Feira Nova)

Telef. 053.647380

Fax 053.647901